

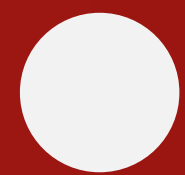
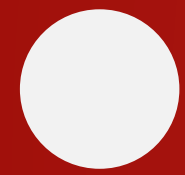


MASTERBOI[®]

**RELATÓRIO ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE
2025**

ERBOI[®]

SUMÁRIO



01

Apresentação

MENSAGEM DA LIDERANÇA

DESTAQUES 2025

LINHA DO TEMPO

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



A Masterboi apresenta aos seus *stakeholders* seu segundo Relatório de Sustentabilidade. Esta edição, que contempla o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, reúne os principais indicadores e boas práticas nos eixos econômico, ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e a transparência.

O relato tem como principal objetivo demonstrar de que forma trabalhamos pela integração entre o modelo de negócios e as questões ESG mais relevantes para a Masterboi e o setor agropecuário. Assim, o conteúdo e a estrutura do documento refletem nossos temas materiais (*leia mais a seguir*) e se alinham a impactos e riscos diretamente atrelados a eles.

Novamente, adotamos as normas da Global Reporting Initiative (GRI) para o relato de dados e a definição de conteúdo do Relatório de Sustentabilidade. Aspectos como gestão climática, cadeia de fornecimento responsável, *compliance*, desenvolvimento humano e social e recursos naturais são destacados, em linha com as considerações dos *stakeholders* e as pautas-chave ESG do setor agroindustrial.

O mais alto órgão de governança, formado pela presidência e pela vice-presidência, é responsável por analisar e aprovar as informações para a construção deste relatório, incluindo os temas materiais. O processo de revisão e aprovação ocorre de forma estruturada: inicialmente, as áreas técnicas consolidam os dados e evidências; em seguida, as diretorias de área realizam uma análise crítica dos conteúdos, garantindo conformidade, precisão e alinhamento estratégico. Após essa etapa, o material é submetido ao mais alto órgão de governança, que avalia a consistência das informações, verifica a aderência aos temas materiais priorizados e delibera pela aprovação final do conteúdo antes de sua divulgação pública anual.



Para saber mais sobre este relato e nossas práticas ESG, entre em contato pelo *e-mail* esg.sustentabilidade@masterboi.com.br.

**MASTERBOI**[®]

Para facilitar o entendimento do relatório, utilizamos os seguintes ícones e ao longo do documento:



Os temas
materiais

— GRI 202-1

Os indicadores GRI

(A relação completa de indicadores pode ser conferida a partir da página 89).

MENSAGEM DA LIDERANÇA

25 ANOS DE UMA TRAJETÓRIA CONSTRUÍDA COM TRABALHO, CONFIANÇA E RESPONSABILIDADE

“Em 2025, a Masterboi completa 25 anos de uma trajetória construída com coragem, dedicação e respeito às pessoas.

Ao olhar para trás, relembramos a nossa jornada até aqui: uma história pautada pela humildade, pelo trabalho intenso, pela responsabilidade e pela certeza de que crescer só faz sentido quando crescemos juntos.

Foi assim que aprendemos o valor da palavra, da confiança e das relações construídas ao longo do tempo.

Hoje, temos orgulho de ver a Masterboi presente em diferentes estados do Brasil, exportando para três continentes e com habilitação para mais de 140 países, levando nossos produtos cada vez mais longe.



Hoje, temos orgulho de ver a Masterboi presente em diferentes estados do Brasil, exportando para três continentes e com habilitação para mais de 140 países, levando nossos produtos cada vez mais longe.



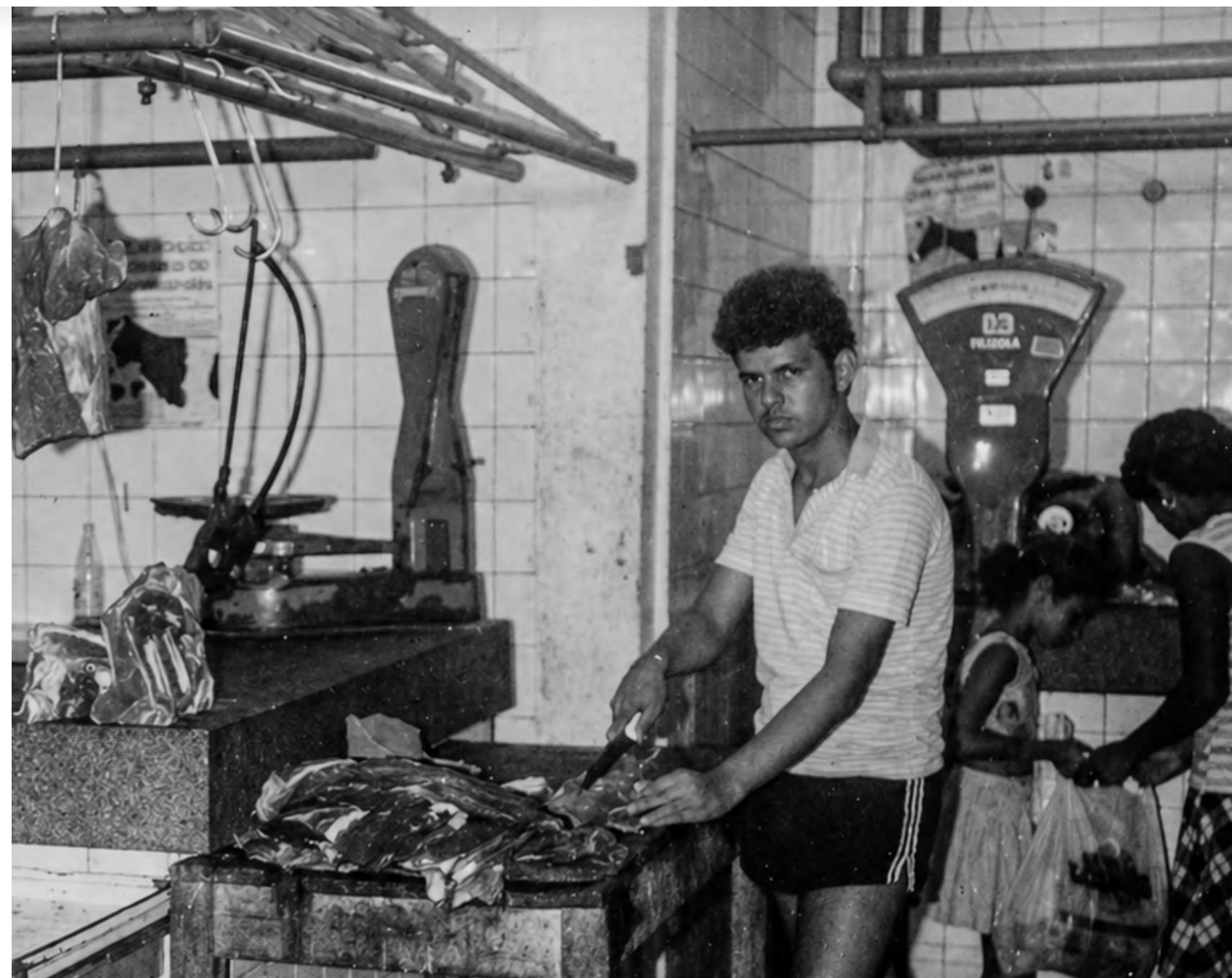
Também temos a consciência de que essa história só foi possível graças aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, pecuaristas e parceiros, que caminham conosco diariamente.

Seguimos olhando para o futuro com o propósito de continuar crescendo e promovendo o desenvolvimento de toda a cadeia, investindo em pessoas, processos, tecnologia, governança e sustentabilidade, sempre com o compromisso de fortalecer ainda mais a nossa empresa e o legado que estamos construindo.

Mais do que celebrar 25 anos, celebramos as pessoas que fazem parte dessa caminhada e acreditam na Masterboi todos os dias."

Nelson Bezerra,
presidente da Masterboi

Guilhermina Bezerra,
*vice-presidente da Masterboi e
presidente do Conselho Consultivo*



PROPÓSITO

Alimentar vidas

MISSÃO

Desenvolver continuamente conexões sustentáveis de negócios, gerando valor para todos os *stakeholders*

VISÃO

Tornar-se o grupo de negócios com a maior taxa de crescimento do Brasil até 2028

VALORES



MASTERBOI[®]

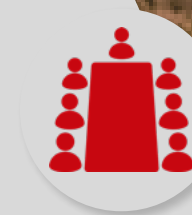


Responsabilidade socioambiental:

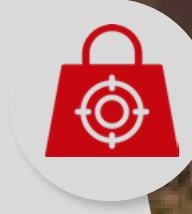
Desenvolvemos ações responsáveis, gerando oportunidades e desenvolvimento através do nosso compromisso com a sociedade e o meio ambiente.



Diversidade e inclusão: Valorizamos a diversidade através das experiências e origens, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso para todos.



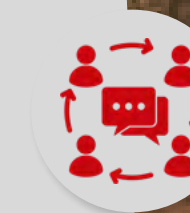
Atitude de dono: Agimos como donos, com austeridade sobre os custos, foco em resultados, integridade, humildade e, acima de tudo, respeito.



Foco do cliente: Priorizamos as necessidades e satisfação dos nossos clientes, oferecendo produtos, serviços e atendimento com excelência.

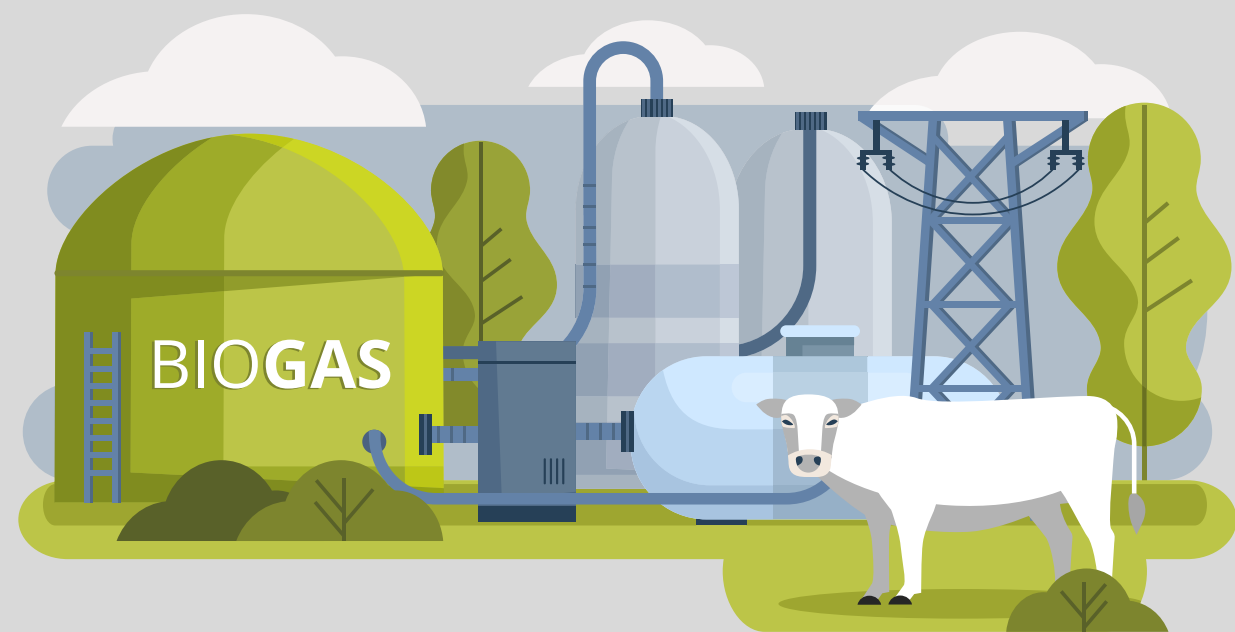


Ética: Compromisso com a conformidade, princípios morais, transparência, responsabilidade e confiabilidade.



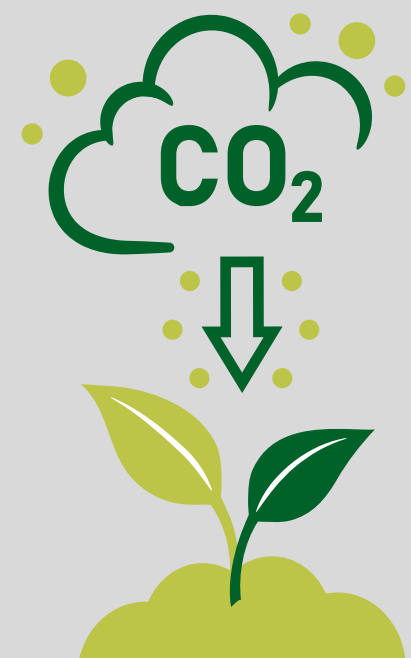
Gestão compartilhada: Valorizamos as competências presentes nas pessoas que integram nosso grupo de negócios através de uma liderança efetiva, bem estruturada e acessível.

DESTAQUES DE 2025



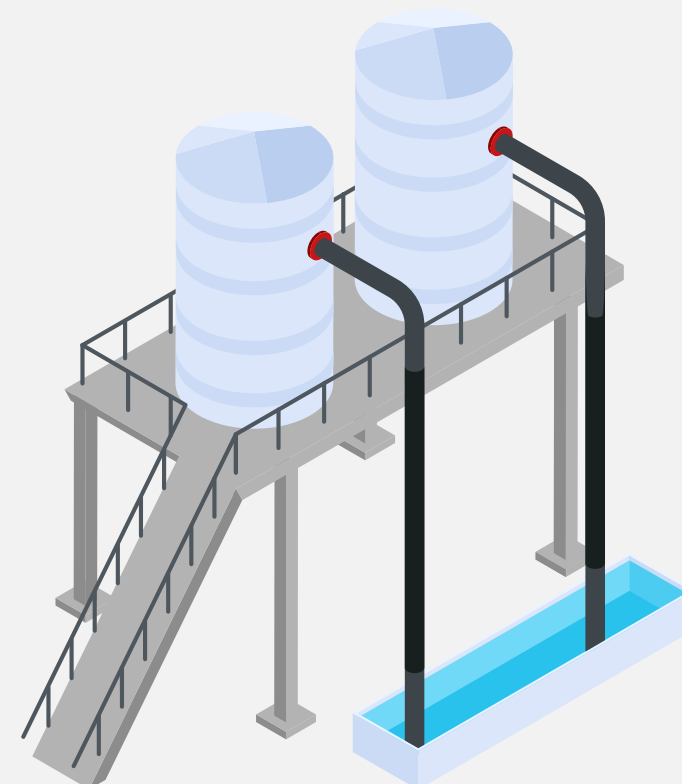
BIOGÁS

Iniciamos um projeto inovador no Pará, capaz de reduzir custos com aquisição de energia, aumentar a circularidade do negócio e ampliar nossa segurança energética.



INVENTÁRIO DE EMISSÕES

Desenvolvemos o nosso primeiro inventário de carbono, com levantamento das emissões de escopos 1, 2 e 3.



2 m³/animal

Foi o nosso consumo relativo de água, redução de 18,4% sobre 2024 e 33,3% abaixo da média setorial.



CERTIFICAÇÕES



Contamos com o padrão mais elevado da certificação BRCGS (Brand Reputation Through Compliance Global Standards) nas unidades do Tocantins e do Pará, atestando a qualidade e segurança da produção.



Todas as unidades abatedoras frigoríficas foram aprovadas nas certificações de Bem-Estar Animal (NAMI/PAACO), as mais adotadas no mundo para avaliação de conformidade em bem-estar animal. A auditoria do programa considera o tratamento ético e humanitário desde a origem e a cadeia de abate e processamento.

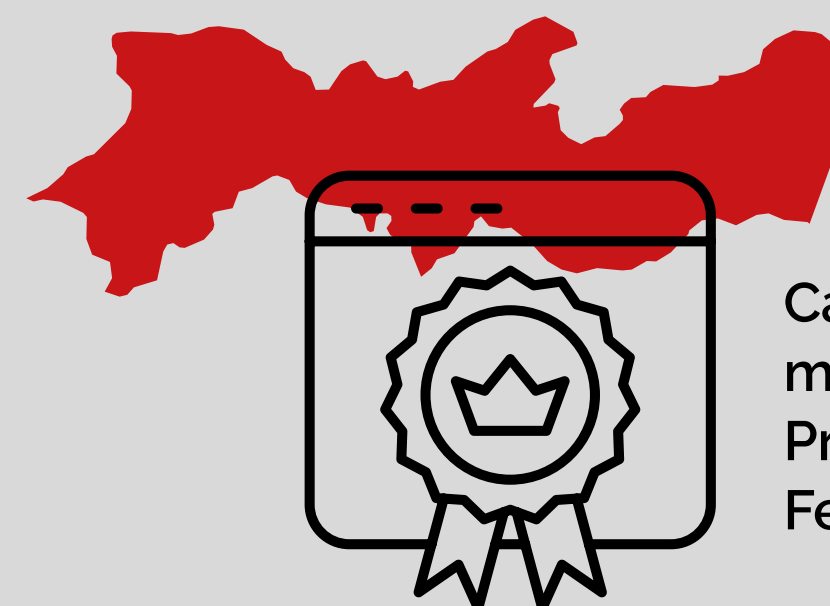


RASTREABILIDADE

Participamos do projeto piloto de rastreabilidade individual de gado.

HABILITAÇÕES E EXTENSÕES DE ESCOPO ALCANÇADAS EM 2025:

- São Geraldo do Araguaia/PA (SIF 2437): Marrocos, Emirados Árabes Unidos, Singapura, Filipinas e Arábia Saudita.
- Nova Olinda/TO (SIF 860): Marrocos, Emirados Árabes Unidos, Filipinas e Arábia Saudita.
- Canhotinho/PE (SIF 5317): Marrocos, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Filipinas e Hong Kong.

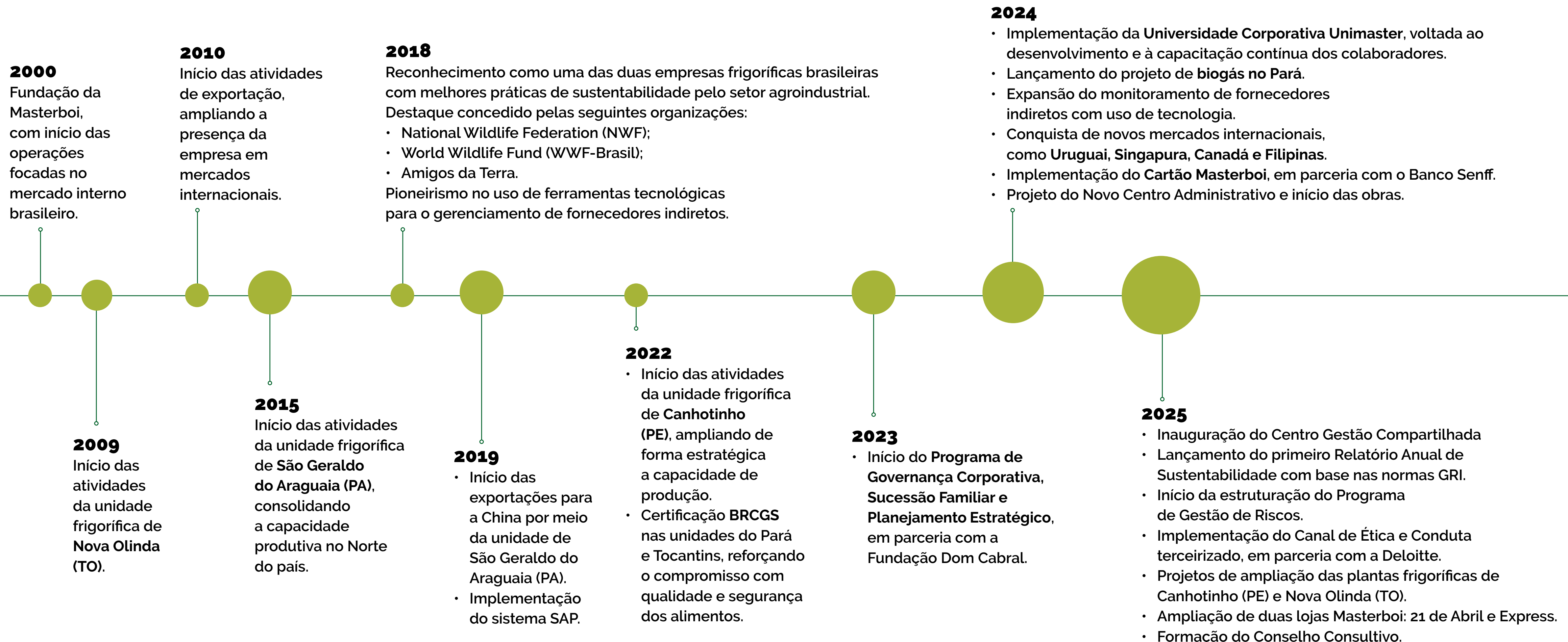


Canhotinho e Recife mantêm a certificação IFS Progress Food (International Featured Standards).

A Masterboi também possui a certificação Halal, que garante que os produtos destinados a muçulmanos foram produzidos conforme os seus preceitos.



LINHA DO TEMPO

25 ANOS FORTALECENDO OPERAÇÕES, PESSOAS E MERCADOS

Deloitte.

**BRASIL EMPRESAS
COM MELHOR
GESTÃO 2025**




PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A trajetória da Masterboi é marcada por reconhecimentos que reforçam a credibilidade de sua gestão, a conformidade de seus processos e o compromisso com práticas responsáveis em toda a cadeia. Em 2025, essa atuação foi novamente evidenciada por importantes premiações e distinções:

- **Empresas com Melhor Gestão** – *Deloitte*
- **Governança Tributária e Boas Práticas** – *Confederação Nacional de Benefícios (CONFEB)*
- **100% de Conformidade com o Protocolo Boi na Linha** – *Ministério Público Federal (MPF)*
- **Prêmio ESG** – *Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE)*
- **Prêmio Indústria Segura** – *Serviço Social da Indústria (SESI)*
- **Empresa Frigorífica do Pará e Tocantins** – *Referência em Compromisso contra o Desmatamento e Rastreabilidade – Radar Verde*
- **Maior Atacadista e Distribuidor de Pernambuco** – *Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD)*
- **Carrinho de Ouro** – *Associação Pernambucana de Supermercados (APES)*
- **Fornecedor Confiável** – *concedido pela empresa chinesa Tianhuan, especializada em importação de carnes*

02

A Masterboi em 2025

DA PRODUÇÃO AO MERCADO
EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO 

GRI 2-1



Com 25 anos de história, somos a Masterboi, uma das principais empresas do setor agroindustrial brasileiro, atuando na produção, no processamento e na comercialização de proteínas animais, como carne bovina, embutidos e derivados, além de aves e pescados *(veja lista completa a seguir)*. Ao longo dessas mais de duas décadas, atuamos junto a parceiros, clientes e comunidades em relações pautadas no respeito, na qualidade dos produtos, na inovação e no compromisso com a sustentabilidade, garantindo, assim, um modelo de negócios eficiente e alinhado às melhores práticas do setor industrial brasileiro.

Nosso negócio conta com três unidades frigoríficas, localizadas nos estados do Pará, Tocantins e Pernambuco, onde a Masterboi nasceu, dois centros de distribuição e cinco lojas próprias. O mercado nacional, sobretudo do Nordeste, é um dos nossos pilares: contamos com quase 5 mil fornecedores parceiros, entre produtores rurais, fornecedores de insumos, matérias-primas e prestadores de serviços, com rastreabilidade e conformidade socioambiental em todas as etapas da produção. No mercado externo, nossa atuação se destaca na China, no Oriente

Médio, no Norte da África, na América do Sul e no Sudeste Asiático.

Em 2025, nosso volume total abatido aumentou 18,4% em relação a 2024, o que demonstra um crescimento contínuo de nosso negócio. **Para garantir o sucesso de nossos planos de expansão, investimos na modernização das unidades industriais e no fortalecimento da nossa logística de distribuição, otimizando nossa operação e ampliando a eficiência em nossos processos. E mantemos o compromisso de aumentar a nossa atuação internacional sem, no entanto, comprometer o abastecimento do mercado interno.**

Trabalhamos para a consolidação da Masterboi como referência no setor agroindustrial brasileiro, aliando força produtiva e compromisso com responsabilidade socioambiental, investindo em capacitação e desenvolvimento contínuos para os mais de 4 mil colaboradores diretos, promovendo o bem-estar animal em toda a cadeia de produção, adotando práticas sustentáveis que minimizam os impactos das nossas operações e fomentando o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes.



18,4%

foi o aumento no volume total abatido em 2025, na comparação com 2024.

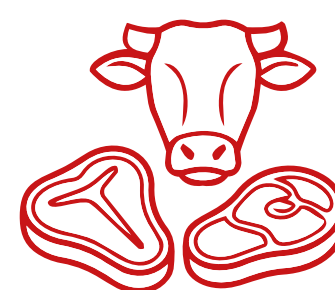
DA PRODUÇÃO AO MERCADO

O QUE FAZEMOS

Oferecemos ao consumidor um catálogo diversificado, composto por produtos de alta qualidade, fabricados em modernas instalações por meio de processos produtivos seguros e com responsabilidade socioambiental. Nosso portfólio conta com cerca de 800 SKUs à disposição do mercado, entre produtos de marca própria, distribuídos e importados. Essa diversidade reflete nossos esforços para atender às demandas mais exigentes dos mercados nacional e internacional com produtos de origem animal, como também vegetais congelados.



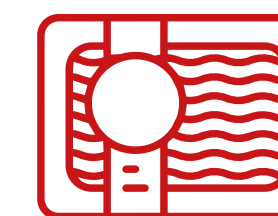
CONHEÇA OS NOSSOS PRODUTOS:



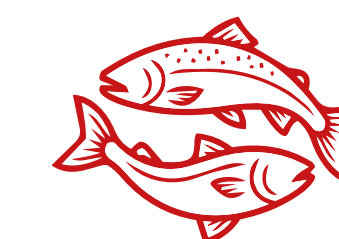
Carne bovina
in natura, resfriada e congelada, com cortes comerciais e especiais, com destaque para as nossas marcas próprias Master Black e Master Grill



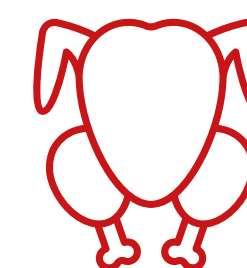
Charque
(marca própria)



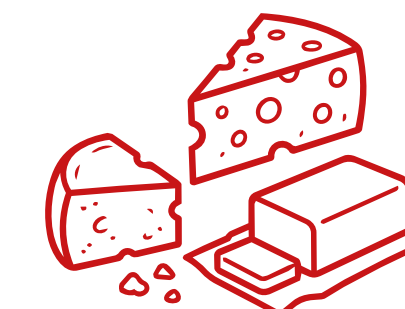
Carne moída
atmosfera protegida



Pescados,
com foco em tilápia, camarões e filés de peixes congelados



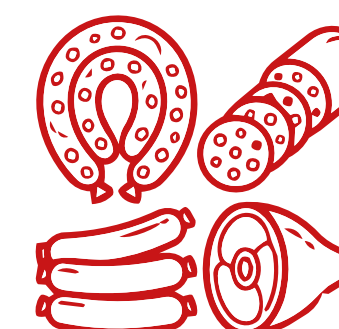
Aves,
com cortes inteiros e porcionados



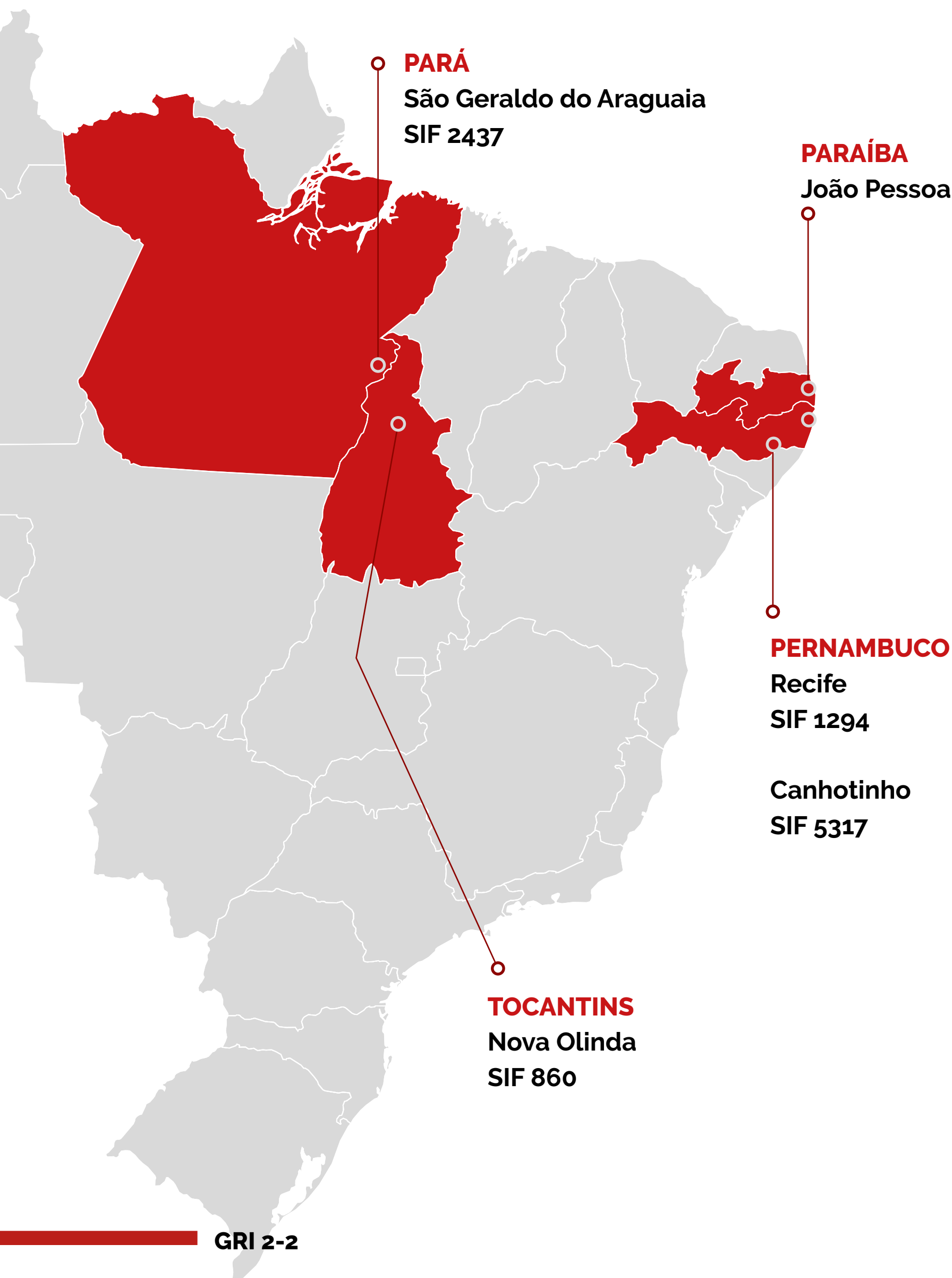
Laticínios,
como queijos e manteigas



Vegetais congelados,
ampliando o *mix* de produtos com praticidade e saudabilidade



Embutidos e industrializados,
como linguiças e hambúrgueres



UNIDADES FRIGORÍFICAS

São Geraldo do Araguaia (PA)

Esta é a nossa maior unidade, que atualmente passa por um processo de ampliação para atingir a capacidade de abate de 1.500 animais/dia. Sua localização estratégica facilita o escoamento da produção para os portos do Norte do país, proporcionando agilidade nas exportações para países asiáticos e do Oriente Médio.

Nova Olinda (TO)

É nossa unidade mais antiga e considerada um dos pilares de nossa operação, atendendo tanto ao mercado interno quanto ao externo. Com ampliação em andamento para atingir a capacidade de abate de 1.200 animais/dia, sua localização, em Tocantins, foi pensada pela proximidade com as principais regiões de produção pecuária do Brasil, fortalecendo a nossa capacidade de abastecimento e expandindo a nossa atuação logística.

Canhotinho (PE)

Inaugurada em 2022, a unidade ampliou nossa capacidade produtiva no Nordeste, fortalecendo nossa atuação na região e contribuindo para o desenvolvimento local. É uma unidade moderna, que vem contribuindo para diversificar nossa produção e para garantir o abastecimento dos mercados nacional e internacional. A capacidade de abate da unidade está sendo ampliada para 1.000 animais/dia.

Todas as plantas estão passando por ampliação na infraestrutura para aumento da capacidade de abate.

CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

Centro de Distribuição e Processamento (PE)

Localizada no Recife, essa unidade estrategicamente posicionada garante a otimização de prazos de entrega e a manutenção da qualidade dos produtos até o consumidor final, tornando-se um suporte essencial às operações da indústria local e ao abastecimento das lojas e clientes da região.

Centro de Distribuição (PB)

Localizada em João Pessoa, essa unidade garante agilidade no atendimento ao mercado interno, ampliando nossa eficiência operacional. Com esse centro, conseguimos otimizar a logística de distribuição e reduzir prazos de entrega.

Lojas

A Masterboi está cada vez mais próximo do seu cliente. Atualmente, contamos com cinco lojas próprias, localizadas nos estados de Pernambuco e Paraíba. Por meio dessas lojas, fortalecemos o relacionamento com o público local, ampliamos a nossa presença no varejo e reforçamos o valor da nossa marca. Em 2025, seguimos investindo na excelência operacional, com foco na melhoria contínua dos processos, na experiência do cliente e na geração de valor para o negócio e as comunidades onde estamos presentes.



COMO OPERAMOS

Nossos investimentos em infraestrutura foram pensados de forma estratégica, visando garantir a excelência na distribuição de nossos produtos para o Brasil e para o mundo.

Em 2025, exportamos para países estratégicos e consolidamos a nossa presença nos cinco continentes.

Na busca por diversificar nossas oportunidades e o posicionamento global da marca, temos expandido nossa atuação para países como Canadá, Marrocos, Uruguai, Singapura e Filipinas. Somos habilitados para exportar para mais de 140 países.

Internamente, atuamos em todas as regiões do país, com destaque para o Nordeste, onde somos líderes de mercado. Temos uma cobertura ampla, abastecendo redes de varejo, atacadistas, serviços de alimentação e consumidores finais.

A Masterboi estrutura a sua atuação comercial de forma integrada, atendendo diferentes canais com foco em eficiência operacional, geração de valor e fortalecimento de relações sustentáveis de longo prazo.

No Varejo, priorizamos a oferta de um *mix* equilibrado, disponibilidade contínua de produtos, competitividade e qualificação da presença no ponto de venda. No Food Service, adotamos uma abordagem consultiva, com foco em regularidade do abastecimento, padronização e desenvolvimento de soluções que contribuam para a eficiência das operações dos clientes. Em Grandes Redes, mantivemos relações estruturadas baseadas em planejamento de demanda, negociação estratégica e integração entre indústria, distribuição e consumo. Nos Canais Digitais e Televendas, avançamos na consolidação de uma operação orientada por dados, ampliando a capilaridade, a recorrência de atendimento e o suporte à força comercial.

Esse movimento contribui para a diversificação do portfólio, com maior participação de produtos de valor agregado, redução da exposição a *commodities* e fortalecimento de uma gestão comercial baseada em dados, alinhada às práticas de sustentabilidade e à geração de valor no longo prazo.



5 continentes

A nossa carne chegou a todas as regiões do mundo.

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

O ano de 2025 foi de muitos avanços para a Masterboi, investimos de forma consistente em eficiência operacional e alcançamos resultados expressivos. Entendemos que otimizar nossas operações significa melhorar os resultados do nosso negócio, contribuindo para seu crescimento e consolidação no mercado.

Inauguramos a nova sede administrativa, em Recife, mais moderna e sustentável, com sistema de reúso de águas pluviais e capacidade de oferecer mais conforto e bem-estar aos nossos colaboradores.

Ainda em relação à eficiência, conseguimos aumentar a capacidade de abate da unidade frigorífica do Pará, passando de 1.200 animais por dia para 1.500 animais/dia.

Implantamos uma melhoria na gestão de água neste frigorífico e conseguimos reduzir o consumo de 2,5 m³ para 1,82 m³ por animal abatido; além de passarmos a decantar a água utilizada no banho de aspersão e lavagem de carcaça, tornando possível reutilizá-la para lavagem de pisos, currais e caminhões. Também

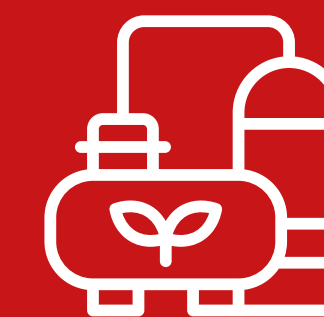
nesta unidade, em 2025, demos início à implementação de um projeto pioneiro de banco de baterias carregado 100% via biogás (gerado internamente pelo tratamento de efluentes), o que nos permitirá eliminar o uso de geradores a *diesel* nos horários de pico, gerando uma economia estimada de cerca de 1.500 litros de *diesel* por dia (*leia mais a partir da página 52*).

Em 2026, pretendemos aumentar a capacidade da unidade frigorífica do Tocantins, onde já estamos concentrando investimentos. O projeto contempla tecnologia de ponta, como um sistema de estocagem inteligente robotizado, com benefícios para o consumo de eletricidade e para o ambiente de trabalho, e uma desossa inteligente, que reduzirá em 20% a interferência humana na linha. A unidade também contará com um Túnel de Retenção Variável (TRV) para congelamento de alta capacidade. Isso permitirá mais que dobrar a capacidade de abate, de 590 para 1.200 animais/dia.

Em 2025, a Masterboi fortaleceu sua área de Distribuição como uma frente estratégica para ampliar a presença da Companhia no mercado interno, aproximar a marca



Unidade Frigorífica Industrial de São Geraldo do Araguaia (PA).



Em 2025, na unidade frigorífica do Pará, demos início à implementação de um projeto pioneiro de banco de baterias abastecido por biogás.

100%

da energia utilizada nesse sistema de bateria é proveniente de biogás.



Unidade Frigorífica Industrial de Canhotinho (PE).

dos clientes e diversificar o portfólio comercializado. A atuação da distribuição vai além da entrega de produtos: ela conecta a capacidade produtiva da indústria às necessidades específicas de diferentes canais de mercado, contribuindo para maior capilaridade, eficiência comercial e geração de valor.

A estratégia comercial da distribuição passou a ser estruturada em quatro frentes complementares: Varejo, Food Service, Grandes Redes e Canais Digitais/ Televidas. Essa segmentação permite uma leitura mais

precisa das demandas de cada perfil de cliente, maior especialização das equipes e decisões comerciais mais alinhadas ao potencial de crescimento de cada mercado.

Nas cinco lojas, seguimos fortalecendo a nossa proposta de valor por meio de um sortimento qualificado, com foco em produtos de origem confiável e alinhados às necessidades dos nossos clientes. Em 2025, priorizamos a modernização e a ampliação das unidades, com investimentos em *layout*, melhoria da experiência

de compra e expansão da capacidade operacional, incluindo câmaras frigoríficas. Também evoluímos na gestão de estoques e no aprimoramento dos processos de precificação, reforçando a eficiência operacional e a sustentabilidade do negócio. Além disso, consolidamos o nosso cartão de crédito Masterboi, que já conta com mais de 6 mil unidades em uso.

Tudo isso reforça um desempenho sólido e nos fez alcançar resultados expressivos, como crescimento da Receita Operacional Bruta (ROB) na ordem de 28%.



CLIENTES

Mantemos uma carteira de clientes diversificada, com foco em grandes varejistas brasileiros, *food service* e atacado em todo o Brasil, com forte presença na região Nordeste; e na exportação de nossos produtos.

O público consumidor direto tem acesso aos produtos da marca Masterboi em lojas próprias e na rede varejista do Brasil.

A preocupação com a satisfação do cliente é uma questão central para nós, por isso, monitoramos os canais de Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Temos, ainda, uma área de pós-venda que acompanha continuamente todos os registros.

Consumidores têm acesso aos produtos da marca Masterboi em lojas próprias e na rede varejista.

INOVAÇÃO E P&D

Buscamos manter um processo de melhoria contínua a partir do que há de mais moderno dentro do nosso negócio. Nesse sentido, a inovação se traduz de diversas formas no cotidiano da Masterboi. Atuamos em inovação guiados tanto para trazer ao mercado novos produtos, quanto para buscar processos mais eficientes, com retorno positivo para a empresa e para a sociedade e o ambiente.

Nosso setor de P&D atua com base nas informações da área de inteligência de mercado, em pesquisas de tendências, aprimorando os processos e focando em pesquisa inovadora atua nas frentes cotidianas da parte operacional, na área de inteligência de mercado, em pesquisa de tendências, na área de rotulagem dos produtos e em testes de novos produtos – esses dois últimos em parceria com o setor regulatório. Realizamos *benchmarks* e visitas técnicas a outras empresas para conhecer iniciativas inovadoras e estudar sua implementação, levantando dados de referência para nosso setor e para a indústria.

Em melhorias de processo, investimos em ações como a usina de biogás na unidade do Pará, capaz



de cobrir 15% de nossa demanda de energia, gerando economia na conta de luz, aumento de competitividade e redução de custos da operação. **Ações como essas, realizadas através de parcerias estratégicas com empresas especializadas, reforçam o nosso foco em sustentabilidade, buscando cada vez mais mitigar os impactos ambientais** (leia mais na página 52).

Em 2025, nossa área de P&D lançou o pão de alho, o *jerked beef* em cubos e o *brisket* em fatias. A partir de pesquisas e do envolvimento de diferentes áreas da empresa, realizamos testes de degustação e de viabilidade produtiva, com foco no sucesso dos lançamentos. Liderado por P&D em parceria

com o Marketing, o desenvolvimento de novos produtos envolve diversas etapas, desde a pesquisa inicial com o público até os testes de degustação e produção, assegurando o padrão de qualidade e a otimização de recursos nas indústrias.

Dentro de nossa estrutura, cada unidade frigorífica tem uma equipe de P&D e é esse acompanhamento próximo e constante do cotidiano de nossa operação que nos permite conhecer o mercado e oferecer ao consumidor produtos com assertividade.

A partir de nossos investimentos em inovação, buscamos diferenciais em relação às práticas de mercado.

03

Governança Corporativa e Gestão ESG

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS E AS RELAÇÕES TRABALHISTAS

COMPLIANCE

GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE DADOS

A JORNADA ESG NA MASTERBOI



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Na Masterboi, adotamos um modelo de governança corporativa fundamentado na eficiência para tomada de decisões, na integridade e na transparência dos processos. Nossa liderança, alinhada aos valores e aos objetivos estratégicos da empresa, é formada por profissionais preparados e em constante desenvolvimento, com competências técnicas e comportamentais. Nossa cultura é o principal orientador desse desenvolvimento e também das escolhas de profissionais, ajudando a direcionar a seleção e o posicionamento das pessoas mais adequadas em cada

Ao longo do ano, promovemos iniciativas voltadas ao fortalecimento da liderança em temas de sustentabilidade e ESG, ampliando a visão integrada sobre os objetivos da empresa.

função, de forma coerente com suas responsabilidades e as necessidades do negócio.

A estrutura organizacional é composta por Presidência, Vice-Presidência e dez diretorias de área — cinco delas lideradas por mulheres — refletindo a presença e a influência da liderança feminina no board. Em 2025, iniciamos a estruturação do Conselho Consultivo, com o objetivo de fortalecer o direcionamento estratégico e qualificar ainda mais o processo decisório. As diretorias contam, ainda, com o apoio de comitês especializados, que contribuem para uma gestão mais eficiente em temas como Ética e Conduta, Riscos e Sustentabilidade.

Ao longo do ano, promovemos iniciativas voltadas ao fortalecimento da liderança em temas de sustentabilidade e ESG, ampliando a visão integrada sobre os objetivos da empresa. Entre os projetos e indicadores estratégicos apresentados, a equipe de ESG compartilhou desafios relacionados ao inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), homologação socioambiental de fornecedores, programas de eficiência de recursos, gestão de resíduos e projetos de rastreabilidade.

PREVENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Adotamos práticas formais e estruturadas para a prevenção e a mitigação de conflito de interesses, incluindo:



Política de Conflito de Interesses aprovada e amplamente divulgada, tanto interna quanto externamente.



Comitê de Ética e Conduta, encarregado da avaliação e do tratamento de potenciais conflitos, com processos conduzidos a partir dos relatos recebidos pelo Canal de Ética e Conduta.



Segregação de funções e revisão periódica das atribuições críticas, assegurando maior controle e transparência.



Registro e monitoramento contínuo de partes relacionadas e de operações sensíveis.

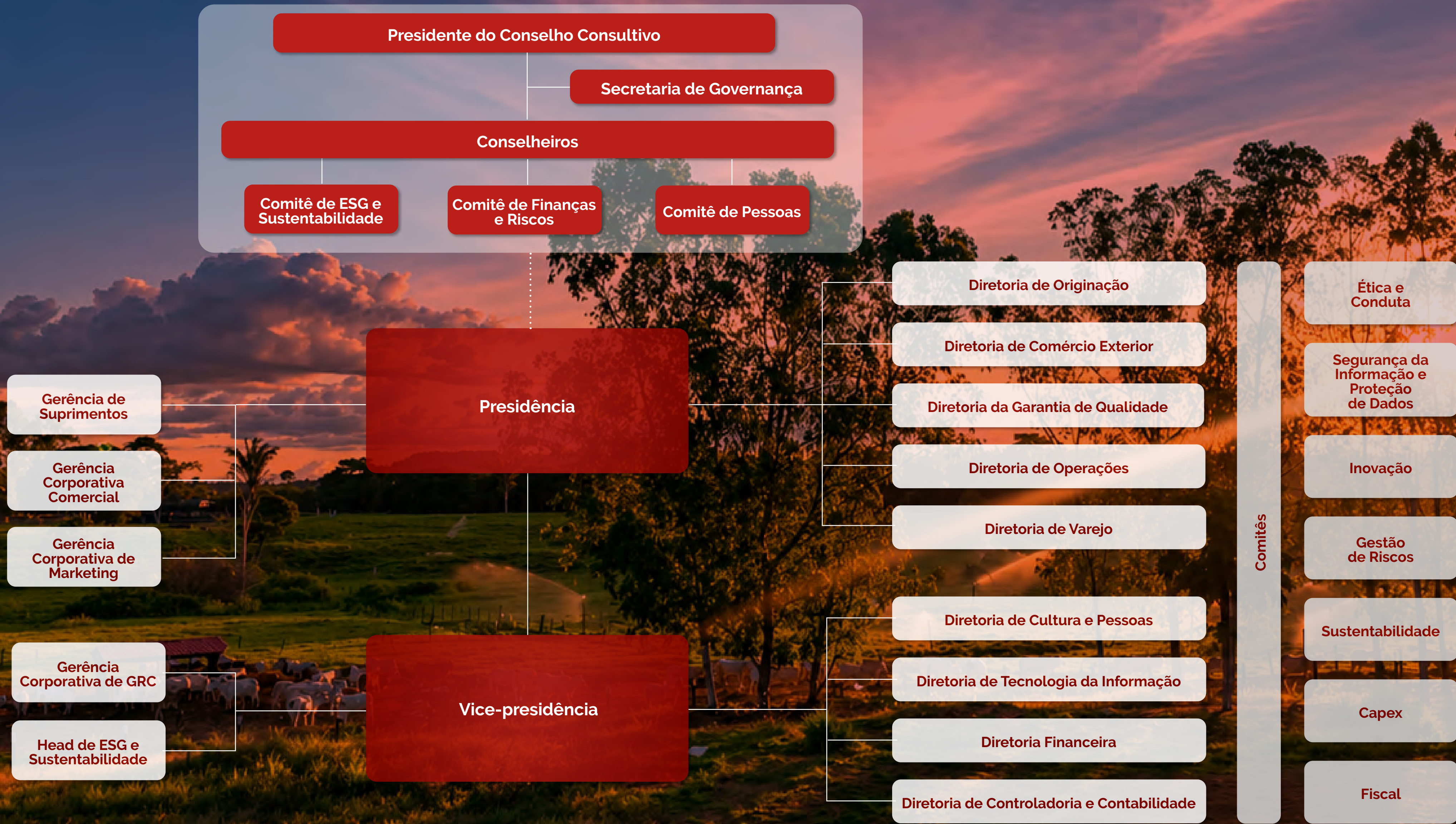


Na imagem, da esquerda para a direita: Nelson Filho, Fábio Menelau, Débora Severo, Nelson Bezerra, Guilhermina Bezerra, Guilherme Gomes, Valmir Filho, Adrian da Hora, Miguel Zaidan e Eduardo Gouveia.

FORMAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

Em 2025, a Masterboi iniciou a estruturação de seu primeiro Conselho Consultivo, como parte do fortalecimento de sua governança corporativa, da preparação de sucessores e da construção de uma gestão cada vez mais sustentável e perene. O projeto conta com o apoio da Audens Board, consultoria especializada em governança, conselhos e sucessão, e teve início oficial em setembro, por meio de uma reunião estratégica com sócios, sucessores e diretores da Companhia. Ao longo do período, foram conduzidas entrevistas individuais e um diagnóstico organizacional, com o objetivo de identificar expectativas, percepções, desafios estratégicos e contribuições relevantes para a definição do perfil e do modelo de funcionamento do Conselho. A primeira reunião oficial do Conselho Consultivo está prevista para fevereiro de 2026.

MODELO DE GESTÃO MASTERBOI®





FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Buscamos o aperfeiçoamento contínuo de nossas práticas de governança e gestão, alinhando gradualmente nossos processos a referências consolidadas do mercado. Esse movimento se traduz em iniciativas estruturadas e de longo prazo, voltadas ao fortalecimento institucional e ao amadurecimento do negócio.

Em 2023, formalizamos a parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) para a implementação do nosso Programa de Governança Corporativa, Planejamento Estratégico, Desenvolvimento de Sucessores e Sucessão Familiar. **O projeto teve início em 2024 e, ao longo do período, tem se mostrado fundamental para garantir o amadurecimento dos nossos processos de governança e gestão, ao fortalecer a transparência e a qualidade das informações relacionadas a ESG e ao apoiar a construção de diretrizes e mecanismos de preparação da companhia para temas ligados à sucessão, tanto entre os sócios quanto lideranças estratégicas.**

Ainda como parte de nossos esforços para o fortalecimento institucional, desenvolvemos um plano de cargos e salários. Com ele, esperamos obter uma maior maturidade interna e a evolução do nosso negócio.

Também demos início à construção de um programa de gestão de riscos, em parceria com a Deloitte, consultoria internacionalmente reconhecida nas áreas de auditoria e gestão de riscos *(leia mais a seguir)*.

COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS E AS RELAÇÕES TRABALHISTAS

Tema material


**DIREITOS HUMANOS
E RELAÇÕES
TRABALHISTAS**


Respeitar a dignidade humana em todas as nossas operações e em nossa cadeia de valor é um compromisso inegociável na Masterboi. Essa responsabilidade está expressa em nossa Política de Direitos Humanos e Responsabilidade Social e no Código de Ética e Conduta.

Nossos compromissos são orientados por instrumentos internacionais reconhecidos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU), as Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e a Regulamentação da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), especialmente no que se refere aos direitos de uso da terra e ao princípio do Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI).

Em função da natureza do setor frigorífico e do agronegócio, bem como da localização de nossas

operações e fornecedores, o compromisso com direitos humanos orienta nossa atuação de forma transversal. Esse cuidado se reflete na atenção aos colaboradores, com foco em saúde, segurança e condições justas de trabalho; no acompanhamento da cadeia de fornecimento, especialmente nas fazendas, com protocolos voltados à prevenção de trabalho análogo ao escravo ou degradante; e na relação com os territórios onde atuamos, incluindo comunidades locais, povos indígenas e comunidades quilombolas, mais expostos a vulnerabilidades sociais e territoriais.

A atenção a esses grupos é reforçada pelo cumprimento da legislação socioambiental e requisitos da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento, assegurando que a compra de gado não esteja associada a impactos sobre terras indígenas ou áreas protegidas.

COMUNICAÇÃO, GOVERNANÇA E CAPACITAÇÃO

A disseminação de nossos compromissos éticos, socioambientais e de governança ocorre de forma multicanal.

Os colaboradores são conscientizados sobre esses temas desde o processo de integração, bem como por meio de treinamentos periódicos. Adicionalmente, ações contínuas de comunicação interna reforçam as diretrizes estabelecidas, assegurando o alinhamento institucional e a disseminação consistente das normas e práticas internas.

Para parceiros de negócios e fornecedores pecuaristas, as equipes de compra de gado e suprimentos atuam como multiplicadoras das políticas, esclarecendo critérios socioambientais no momento da negociação. A comunicação é formalizada pelo envio de documentos, como o Código de Ética e Conduta para Parceiros de Negócios, e pela inclusão de cláusulas contratuais que exigem a ciência e adesão aos compromissos da Companhia.

As políticas e o Código são disponibilizados no site da Masterboi, acessíveis a investidores, consumidores e à sociedade em geral. Ainda utilizamos as redes sociais e peças institucionais para comunicar nosso posicionamento sobre

sustentabilidade, bem-estar animal e responsabilidade social.

Todos os compromissos são aprovados pela presidência, e sua implementação é distribuída ao longo da estrutura organizacional, garantindo autoridade e prestação de contas (*accountability*). A alta direção define diretrizes estratégicas e valida políticas e compromissos, enquanto comitês, áreas técnicas e lideranças operacionais são responsáveis por sua aplicação no dia a dia.

Esses compromissos se traduzem em procedimentos operacionais, com processos de *due diligence* obrigatórios antes de decisões críticas e monitoramento contínuo de indicadores (KPIs) para avaliação de desempenho e ajustes necessários (*leia mais como os compromissos se refletem na gestão na cadeia de valor em Relacionamento com Fornecedores, a partir da página 42*).

A Masterboi também promove capacitação contínua em ética, com treinamentos de integração sobre o Código de Ética para Parceiros de Negócios, formações específicas para equipes de compra de gado em critérios socioambientais e reciclagens periódicas sobre políticas anticorrupção e segurança do trabalho.



Saiba mais em:

www.masterboi.com.br/compliance/integridade/



COMPLIANCE

Garantir uma gestão orientada pela transparência, ética e integridade constitui um dos nossos pilares estratégicos. Atuamos em um setor altamente regulado, com rigorosas exigências legais tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais para os quais exportamos, e a área de Compliance desempenha um papel essencial na garantia da conformidade regulatória e da integridade dos processos corporativos.

Nesse contexto, o Compliance atua de forma transversal, promovendo o monitoramento contínuo dos riscos legais, regulatórios e reputacionais, além de realizar o controle e a avaliação criteriosa dos parceiros de negócios que integram a nossa cadeia de valor.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E EVOLUÇÃO DA ÁREA

Em 2025, um avanço significativo no fortalecimento da agenda de Compliance foi impulsionado pelo aprimoramento da estrutura de Governança Corporativa. As atividades relacionadas a ESG & Compliance passaram a ser conduzidas por dois times distintos e complementares:

- ESG & Sustentabilidade;
- Riscos, Compliance e Proteção de Dados.

Essa estrutura possibilitou a melhoria do aprofundamento técnico e eficiência na condução dos temas, contribuindo para o fortalecimento da governança e para a consolidação das práticas de integridade em toda a Companhia.

Como reflexo do amadurecimento dos processos de governança corporativa, o Comitê de Ética e Conduta teve sua atuação ampliada, passando a operar de forma integrada aos demais comitês existentes, reforçando a efetividade dos mecanismos de controle e tomada de decisão.

PRINCIPAIS POLÍTICAS E CÓDIGOS

A Masterboi mantém um conjunto estruturado de códigos e políticas que orientam a conduta de colaboradores, parceiros e terceiros, assegurando a observância das melhores práticas de governança corporativa, ética e integridade.

CÓDIGOS

- Código de Ética e Conduta
- Código de Ética e Conduta para Parceiros de Negócios

POLÍTICAS

- Política Anticorrupção e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo
- Política Antirretaliação
- Política de Bem-Estar Animal
- Política de Brindes, Presentes, Hospitalidade e Entretenimento
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Doações, Contribuições e Patrocínios
- Política de Direitos Humanos e Responsabilidade Social
- Política de Mídias Sociais
- Política de Relacionamento com Agentes Públicos
- Política Socioambiental e de Compra de Gado
- Política de Tratamento do Canal de Ética e Conduta



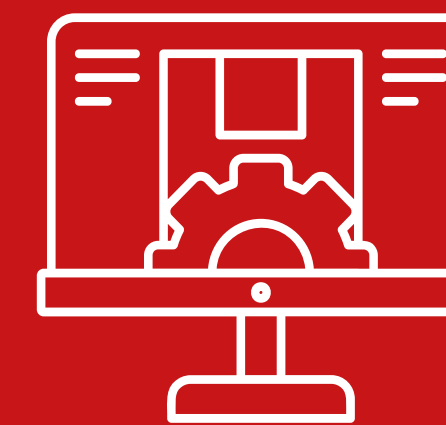
TREINAMENTOS, COMUNICAÇÃO E CULTURA ÉTICA

Como parte do compromisso com a melhoria contínua, o ano de 2025 foi marcado pela realização de treinamentos e ações de atualização voltados a todos os colaboradores, com foco no Código de Ética e Conduta. As iniciativas contaram com o apoio da área de Comunicação, por meio de ações estruturadas de comunicação interna, realizadas de forma permanente ao longo do ano, com o objetivo de disseminar a cultura ética e reforçar os valores organizacionais.

DUE DILIGENCE E CANAL DE ÉTICA E CONDUTA

A área de Compliance também atuou de maneira relevante nos processos de *due diligence* de integridade, abrangendo fornecedores e parceiros de negócios (*conforme detalhado na página 38*), reforçando os mecanismos de prevenção a riscos de corrupção, fraudes e desvios de conduta.

Adicionalmente, houve o aprimoramento dos procedimentos de apuração e da governança do Canal de Ética e Conduta, que é terceirizado e operado pela Deloitte, garantindo mais robustez, transparência e independência no tratamento das denúncias, bem como o alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais de *compliance*.



INTEGRIDADE MASTERBOI

O Programa de Compliance da Masterboi é orientado por sete pilares estratégicos que sustentam a promoção da cultura de integridade e fortalecem a gestão corporativa de riscos:

1. Avaliação de Riscos;
2. Suporte da Alta Administração;
3. Políticas e Procedimentos;
4. Comunicação e Treinamento;
5. Diligência de Parceiros de Negócio;
6. Canal de Ética e Conduta;
7. Monitoramento.



CANAL DE ÉTICA & CONDUTA

O Canal de Ética e Conduta é o principal meio para recebimento, tratamento e encaminhamento de relatos relacionados a situações de não conformidade, garantindo confidencialidade, imparcialidade e rigor em todas as etapas de apuração.

Desde 2024, o canal passou a ser gerenciado pela Deloitte, empresa de atuação independente e reconhecimento internacional. A terceirização do serviço para uma equipe especializada fortaleceu a credibilidade do canal, proporcionando investigações mais robustas, respostas mais ágeis e efetivas, além de maior segurança e proteção aos denunciantes, inclusive contra possíveis retaliações.

Plataforma digital

Qualquer pessoa pode registrar queixas, denúncias ou preocupações de forma segura, inclusive anonimamente. Todos os relatos são encaminhados à área de Compliance para análise e tratativas adequadas.

Para tornar o processo ainda mais acessível, disponibilizamos o Masterbot, um *chatbot* interativo cuja função é facilitar o registro de relatos e tirar dúvidas diretamente no canal de ética e conduta de forma ágil e objetiva.

Todo o fluxo é acompanhado por um sistema de gestão, que assegura rastreabilidade, transparência e a conclusão dos encaminhamentos, em conformidade com as diretrizes internas. O processo é sustentado e reforçado pela Política de Antirretaliação, garantindo a proteção dos envolvidos durante todo o tratamento das manifestações.

O canal está disponível por meio de:

Telefone: 0800 735 2500

E-mail: eticamasterboi@relatoconfidencial.com.br

Acesse o Canal de Ética e Conduta [aqui](#). 

GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS

Reconhecemos a gestão de riscos como elemento essencial para a condução eficiente, segura e sustentável do negócio. Em 2025, reforçamos de forma significativa os investimentos nessa frente, consolidando uma abordagem estruturada de gestão de riscos, que contempla a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos principais riscos corporativos. Essa atuação está fundamentada em referências de mercado e no atendimento às exigências legais aplicáveis.

No que se refere à área de Riscos, Compliance e Proteção de Dados, buscamos avançar na construção de uma cultura de riscos, bem como no fortalecimento contínuo da cultura de integridade e da proteção de dados (*sobre governança da sustentabilidade, leia mais na página 33*).

Também em 2025, iniciamos um programa estruturado de gestão de riscos em parceria com a Deloitte. A partir da aplicação de uma metodologia robusta, que envolveu, entre outras etapas, entrevistas com lideranças e gestores, além de *benchmarking* com práticas de mercado, foi possível identificar e definir os

indicadores-chave de risco (*Key Risk Indicators – KRIs*), utilizados para apoiar o monitoramento sistemático da exposição da Companhia aos riscos relevantes. Essa etapa representa a fase inicial do programa, que segue em curso e tem como objetivo preparar as equipes para uma atuação mais ágil e assertiva, apoiada pela estruturação e pelo acompanhamento de planos de ação.

Para fortalecer ainda nossa atuação nessa temática, realizamos o levantamento e o mapeamento dos riscos corporativos de forma estruturada alinhados à estruturação do Comitê de Riscos. Essas iniciativas foram desenvolvidas com base em boas práticas de mercado e em referenciais normativos amplamente reconhecidos, como a ISO (International Organization for Standardization) e o COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission).

Adicionalmente, contratamos a ferramenta Findings – DRisks, da Deloitte, que permite o monitoramento contínuo dos riscos prioritários, contribuindo para uma gestão integrada e eficaz.



Em 2025, iniciamos a estruturação de uma abordagem para gestão de riscos, que integra identificação, avaliação, mitigação e monitoramento, alinhada às referências do setor agroindustrial e às exigências legais.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE DADOS

Tema material

**CIBERSEGURANÇA,
PRIVACIDADE E
SEGURANÇA DE DADOS**

Por meio de iniciativas que envolveram segurança, governança, inovação, modernização de plataformas e aumento da resiliência operacional, no último ano, avançamos com a atuação na segurança da informação e inovação tecnológica de dados.

Os investimentos realizados em plataformas corporativas, soluções em nuvem e modelo SaaS, bem como na evolução da governança de dados e *analytics*, contribuíram diretamente para o fortalecimento da competitividade do negócio e para a tomada de decisão de forma mais ágil, consistente e orientada por indicadores.

Buscamos estabelecer uma governança mais estruturada, com a incorporação da gestão de riscos tecnológicos à agenda corporativa, a adoção de referenciais reconhecidos de mercado, como NIST (sigla em inglês para National Institute of Standards and Technology), o fortalecimento dos





AS POLÍTICAS CONTEMPLAM, ENTRE OUTROS ASPECTOS

- Política de Segurança da Informação
- Política de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Diretrizes de controle de acessos e identidades
- Diretrizes de continuidade e resposta a incidentes

processos de avaliação de vulnerabilidades e a realização de análises técnicas independentes, reforçando a atuação coordenada, a transparência e a cooperação entre as áreas de TI e Operações. Em 2025, uma avaliação estruturada baseada em referencial reconhecido de mercado (NIST) evidenciou evolução significativa do nível de maturidade em Cibersegurança, refletindo avanços consistentes em governança, processos, controles e cultura organizacional.

Reconhecendo a importância do capital humano nesse contexto, promovemos campanhas internas e disseminamos orientações e notificações sobre riscos – aspecto que vem contribuindo para fortalecer a cultura de proteção de dados. Também oferecemos suporte a outras áreas, como de negócio, para evitar fraudes e incidentes. Mesmo diante de desafios operacionais e eventos externos ao longo do ano, a organização respondeu com rigor técnico, integração entre as áreas e foco na continuidade operacional.

É importante, ainda, considerar a constante integração entre a Diretoria de Tecnologia e o time de Segurança da Informação, o que permite o relato imediato de eventuais incidentes e riscos. Isso vem contribuindo

AÇÕES ESTRUTURADAS ENVOLVEM PESSOAS, PROCESSOS, TECNOLOGIA E GOVERNANÇA, INCLUINDO

- Modelo contínuo de gestão de riscos de TI e Cibersegurança
- Monitoramento e resposta a eventos e incidentes
- Avaliações periódicas de controles e vulnerabilidades
- Programas de conscientização e treinamentos organizacionais
- Integração com as áreas de *Compliance*, Riscos, Jurídico e ESG

para fortalecer uma cultura de proteção de dados da organização e assegurar maior aderência à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Como resultado, a organização não registrou incidentes comprovados de vazamento, furto ou perda de dados de clientes.



Barragem de Pau-Ferro, Quipapá (PE)

JORNADA ESG NA MASTERBOI

A sustentabilidade é um tema crítico para o setor em que atuamos e tem orientado investimentos e decisões relevantes em nosso negócio, refletidos na rotina operacional. Nesse processo, a Companhia vem avançando de forma responsável, ampliando compromissos — inclusive de reporte — e incorporando o tema de maneira gradual à gestão estratégica.

Nossas políticas, como a Política Socioambiental e de Compra de Gado, a Política de Diversidade e Inclusão e a Política de Direitos Humanos e Responsabilidade Social, e nossos Códigos de Ética, tanto para colaboradores quanto para parceiros, contribuíram diretamente para o fortalecimento da competitividade, da confiabilidade operacional e da tomada de decisão orientada por dados.

Em 2025, as atividades de ESG & Compliance foram segregadas de Riscos, Compliance & Proteção de Dados, com times dedicados. Comprendemos que esse é um passo importante para que o tema conquiste mais espaço e importância no nosso processo de tomada de decisão e para que haja um maior controle dele dentro da operação.



EVOLUÇÃO

Mais um avanço importante dentro da temática é a publicação do relatório de sustentabilidade pelo segundo ano. Apresentar os resultados consolidados neste tipo de publicação é uma oportunidade de mostrar para o mercado e para os nossos parceiros a evolução da Masterboi em relação a ESG.

Também parte de nossa evolução, passamos a avaliar em aspectos socioambientais todos os nossos fornecedores – e não apenas aos pecuaristas – cobrindo temas ambientais, fiscais, trabalhistas e de direitos humanos, além de aspectos sanitários (saiba mais na página 42).

ENGAJAMENTO COM *STAKEHOLDERS*

A Masterboi mantém um relacionamento contínuo e estruturado com seus *stakeholders*, incluindo colaboradores, fornecedores, parceiros de negócios, clientes, consumidores finais, comunidades, organizações da sociedade civil, sindicatos e órgãos governamentais. O engajamento é orientado pela escuta ativa e participação colaborativa, com o objetivo de identificar impactos e riscos e fortalecer a sustentabilidade das operações.

Esse diálogo contínuo apoia a gestão de impactos socioambientais, o entendimento de necessidades e expectativas emergentes para melhorar a tomada

de decisão, promover a inovação e gerenciar riscos e oportunidades de mercado. Também apoia o atendimento de requisitos regulatórios e às expectativas crescentes por transparência e a construção de relacionamentos duradouros ao longo da cadeia de valor.

Para assegurar um engajamento significativo, a empresa utiliza canais adequados a cada público, integra os *feedbacks* aos processos internos, monitora impactos e presta contas por meio do Relatório de Sustentabilidade, buscando gerar valor compartilhado e relações baseadas na confiança.



O engajamento é orientado pela escuta ativa e participação colaborativa, com o objetivo de identificar impactos e riscos, aprimorar a tomada de decisão e fortalecer a sustentabilidade das operações.

MATERIALIDADE

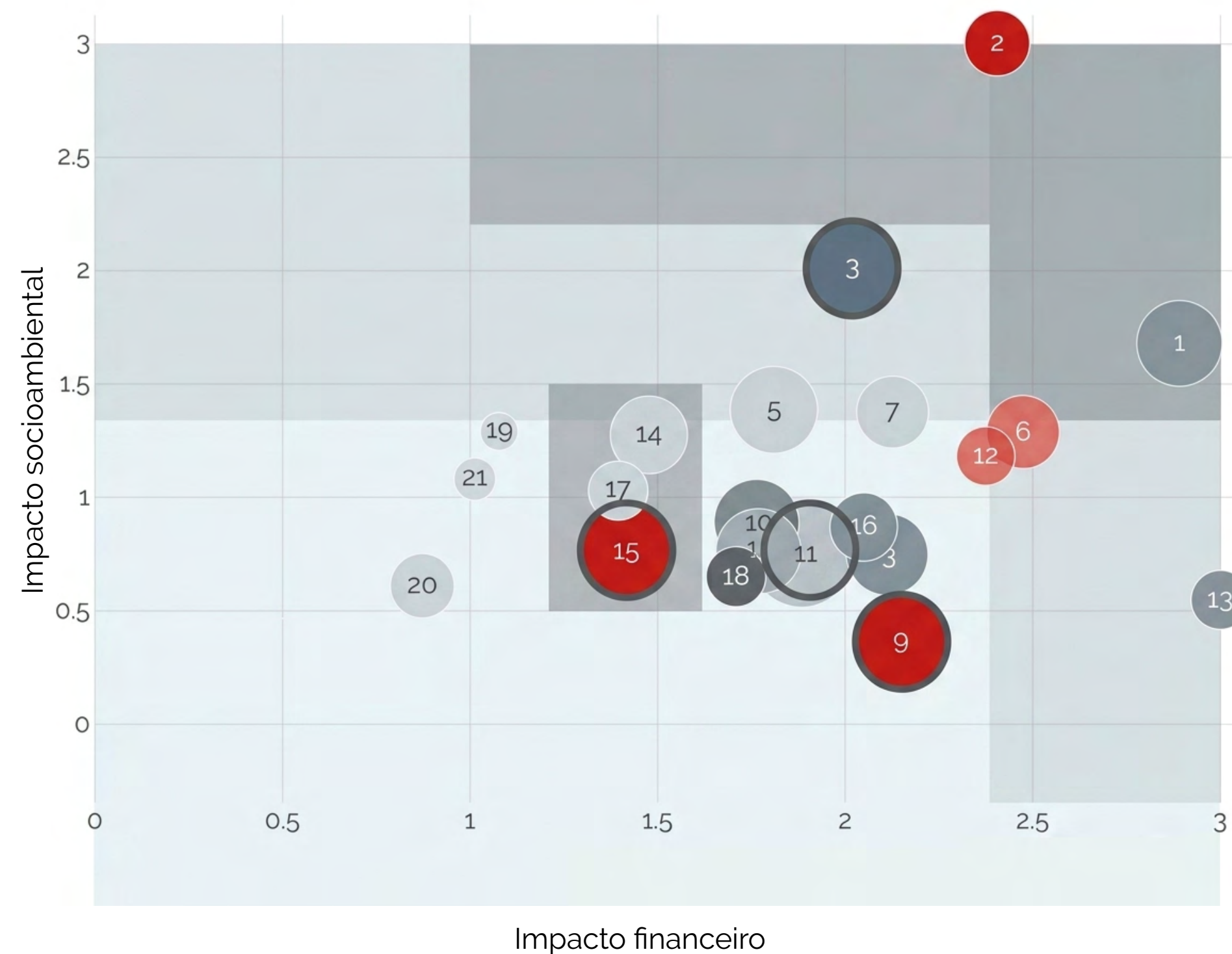
Desde 2024, contamos com nossa primeira matriz de materialidade para orientar a definição de conteúdo para este relato e, de modo mais amplo, para garantir a integração de temáticas ESG à estratégia da organização.

O estudo feito no ciclo anterior contemplou entrevistas individuais, consultas *online*, o mapeamento de *stakeholders*, a análise de documentos de referência e reuniões de trabalho, avaliando impactos das operações próprias e da cadeia de fornecimento e de relações com clientes e consumidores.

Adotamos a perspectiva da dupla materialidade, avaliando tanto impactos financeiros sobre o negócio quanto efeitos sociais e ambientais de nossas operações. A priorização dos temas considerou três eixos: probabilidade e severidade dos impactos (intensidade, extensão e reversibilidade), magnitude dos riscos e relevância para os *stakeholders*.

Saiba mais sobre o processo no Relatório de Sustentabilidade 2024 ([clique aqui](#)) e confira a relação de temas, impactos e divulgações ESG associadas a seguir.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



1. **Gestão da cadeia de fornecedores**
2. **Mudanças climáticas**
3. **Bem-estar animal**
4. **Qualidade e segurança dos alimentos**
5. **Biodiversidade e ecossistemas**
6. **Segurança do trabalho**
7. **Gestão de água e efluentes**
8. Inovação e tecnologia
9. **Direitos Humanos e relações trabalhistas**
10. Ética, integridade e *compliance*
11. Transparência e relacionamento com clientes e consumidores
12. Eficiência energética
13. **Cibersegurança e privacidade e segurança de dados**
14. **Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local**
15. Saúde e bem-estar
16. Gestão de resíduos e rejeitos
17. Portfólio sustentável
18. Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
19. Qualidade do ar
20. Diversidade, inclusão e equidade
21. Relações governamentais e *advocacy*

Tópico material	Descritivo	Impactos, riscos e oportunidades	Leia mais	
Gestão da cadeia de fornecedores	Envolve nosso compromisso com a garantia de princípios éticos e socioambientais junto aos parceiros da cadeia de fornecimento	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> • Violações de direitos humanos • Associação entre proteína animal e desmatamento e/ou invasão de áreas protegidas 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da pecuária sustentável • Capacitação ESG de fornecedores 	Página 38
Mudanças climáticas	Abrange os impactos e medidas para lidar com os desafios impostos pelo aquecimento global, focalizando a mitigação de emissões e a adaptação das operações	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> • Escassez de insumos pecuários • Danos reputacionais • Danos de infraestrutura e ativos • Exigências legais mais rigorosas 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> • Emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1, 2 e 3 	Página 48
Bem-estar animal	Liga-se à necessidade de implantar protocolos rigorosos que garantam manejo, criação e abate humanitários de animais, em linha com as melhores práticas e regulamentações globais	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> • Sanções legais • Exigências regulatórias • Perdas financeiras ligadas à percepção negativa de produtos 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria de condições dos animais • Ampliação de vigilância e ações de controle e prevenção na cadeia 	Página 45
Qualidade e segurança dos alimentos	Engloba tanto o compromisso e aderência aos padrões sanitários internacionais quanto a garantia de rastreabilidade da produção	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> • Ocorrências de não conformidade nos produtos • Embargos sanitários e bloqueios de acesso a mercados exigentes 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> • Incremento dos padrões de qualidade da produção animal 	Página 43
Biodiversidade e ecossistemas	Envolve a adoção de práticas para minimizar nosso impacto sobre o meio ambiente e ecossistemas, com foco na proteção de áreas sensíveis e na conservação de fauna e flora	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> • Desmatamento, degradação de solo e fragmentação florestal • Poluição sonora e luminosa • Danos financeiros, ambientais, reputacionais e legais/regulatórios 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de áreas florestais • Fortalecimento da gestão de biodiversidade na cadeia 	Página 59

Tópico material	Descritivo	Impactos, riscos e oportunidades	Leia mais	
Segurança do trabalho, saúde e bem-estar	Conecta os pilares de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais à promoção do bem-estar por meio de políticas, normas e processos estruturados	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> Ocorrências de violação de direitos humanos e trabalhistas Danos reputacionais e financeiros ligados a casos de não conformidade 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> Qualificação de mão de obra e desenvolvimento profissional 	Página 68
Gestão de água e efluentes	Abrange o consumo e o uso responsáveis dos recursos hídricos, desde a captação até o tratamento e descarte, com foco em eficiência operacional e reúso	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> Esgotamento de aquíferos Poluição de corpos d'água Alterações nos ciclos hidrológicos 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> Aumento da demanda por recursos naturais (água) devido a grandes quantidades de água que requer a produção de carne (criação de animais, insumos, e etc.) 	Página 53
Direitos humanos e relações trabalhistas	Reafirma a necessidade de atuarmos no combate direto a qualquer risco ou incidência de prática de trabalho escravo ou análogo à escravidão em toda a cadeia produtiva	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> Ocorrências de violação de direitos humanos e trabalhistas Danos reputacionais e financeiros ligados a casos de não conformidade Não atendimento de critérios de mercados estratégicos 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> Promoção dos direitos humanos e trabalhistas na cadeia de valor 	Página 25
Cibersegurança, privacidade e proteção de dados	Envolve o fortalecimento das práticas e dos processos e políticas para proteger informação e dados, em linha com regulamentações como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> Exposição indevida de informações sensíveis Uso antiético de dados Obsolescência tecnológica Falhas e ataques cibernéticos 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> Exposição a riscos legais e regulatórios crescentes por falhas em proteção de dados Vulnerabilidades operacionais, incluindo ciberataques e indisponibilidade de sistemas Impactos financeiros e reputacionais, com aumento de custos, perda de receita e confiança 	Página 31
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local	Liga-se ao potencial de contribuição da Masterboi para o desenvolvimento social local	Riscos: <ul style="list-style-type: none"> Poluição atmosférica e ambiental Geração de dependência econômica 	Impactos: <ul style="list-style-type: none"> Melhoria da qualidade de vida por meio da geração de empregos, segurança alimentar, educação profissional e redução da migração para grandes centros urbanos 	Página 69

04

Cadeia de Fornecimento Responsável




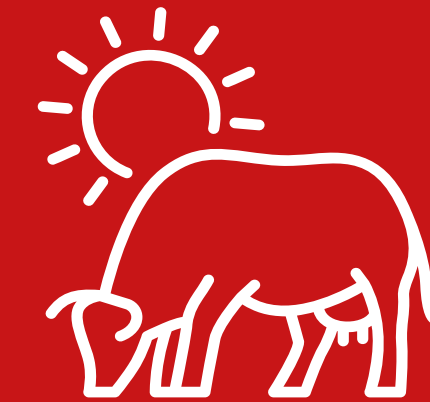
Tema material

**GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECEDORES**

Com posição de destaque entre os temas de sustentabilidade de nosso setor, a responsabilidade na gestão da cadeia de fornecimento é objeto de políticas, práticas e investimentos voltados à garantia de conformidade social e ambiental, à rastreabilidade e ao desenvolvimento de relações íntegras e justas com nossos parceiros. Nosso foco está no compromisso, compartilhado entre nós e fornecedores de diversas categorias – gado, matéria-prima, serviços e insumos –, com padrões elevados de qualidade, direitos humanos e ética.

Contávamos, ao fim de 2025, com cerca de 5 mil fornecedores na base da empresa, incluindo o fornecimento de gado, insumos, matéria-prima vegetal, entre outros produtos e serviços. **A gestão dessa cadeia complexa nos permite tanto gerar impacto positivo no setor – como o desenvolvimento de práticas de pecuária sustentável, com foco em rastreabilidade – quanto reduzir nossa exposição a riscos ESG, sobretudo em conformidade ambiental e direitos humanos.**

Monitoramento integrado da origem ao abate, apoio técnico à jornada ESG dos fornecedores e avaliações de impactos e riscos na cadeia são algumas de nossas ações prioritárias. Como resultado dessas práticas, a Masterboi foi reconhecida como empresa frigorífica de referência no Grau de Compromisso contra o Desmatamento, segundo o Radar Verde 2025, do Imazon e do [Instituto O Mundo](#)  **Que Queremos**, reforçando a efetividade de nosso modelo de monitoramento socioambiental e a transparência aplicada à gestão da cadeia de fornecedores.

**100%**

dos fornecedores diretos e indiretos de nível 1 de gado, assim como dos fornecedores de lenha, são monitorados quanto a aspectos sociais e ambientais desde 2018.

ATENÇÃO À RASTREABILIDADE BOVINA

Nosso programa de rastreabilidade tem caráter transversal: integra aspectos ambientais, sociais e de governança e se vincula a nosso potencial de criação de valor. O gerenciamento de parceiros e operações é crucial para acessarmos mercados com exigências quanto à origem de produtos alimentícios e à garantia de não vínculo com o desmatamento ilegal.

Trabalhamos com o conceito de rastreabilidade sistêmica e estamos atentos às discussões regulatórias que, cada vez mais, observam a necessidade de integração entre ferramentas públicas e tecnologias para garantir a procedência de gado e de lenha adquiridos para nossas atividades de negócio.

Como parte de nosso processo de homologação (*veja mais a seguir*), verificamos o Cadastro Ambiental Rural (CAR), cadastros de áreas embargadas, licenças, certidões fiscais e trabalhistas e a presença de áreas protegidas (APPs) ou de reserva legal e terras indígenas em operações de produtores rurais. Adotamos ferramentas e parcerias como o Sistema de Monitoramento Geoespacial (SMGeo), o Visipec e a

tecnologia da Safe Trace para verificar e cruzar várias bases de dados na análise de fornecedores novos, potenciais e ativos.

O monitoramento dos polígonos de desmatamento por meio do PRODES é diário, bem como a verificação de áreas embargadas pelo Ibama.

Também atuamos amparados nos critérios do Protocolo Boi na Linha em todas as nossas compras diretas: em 2025, alcançamos pelo quarto ano consecutivo 100% de conformidade na auditoria do Ministério Público Federal (MPF) sobre a aquisição de Gado na Amazônia Legal.

Com base na plataforma digital do SMGeo e Visipec, garantimos a transparência das informações e asseguramos a origem do gado, a fim de eliminar a presença de animais de criadores ilegais e/ou em não conformidade, seja nos quesitos de desmatamento e invasão de áreas protegidas, seja no aspecto trabalhista (trabalho análogo à escravidão). Em 2025, nosso frigorífico do Tocantins foi auditado pela primeira vez e conquistou o mesmo desempenho já obtido desde 2023 por nossa unidade no Pará.

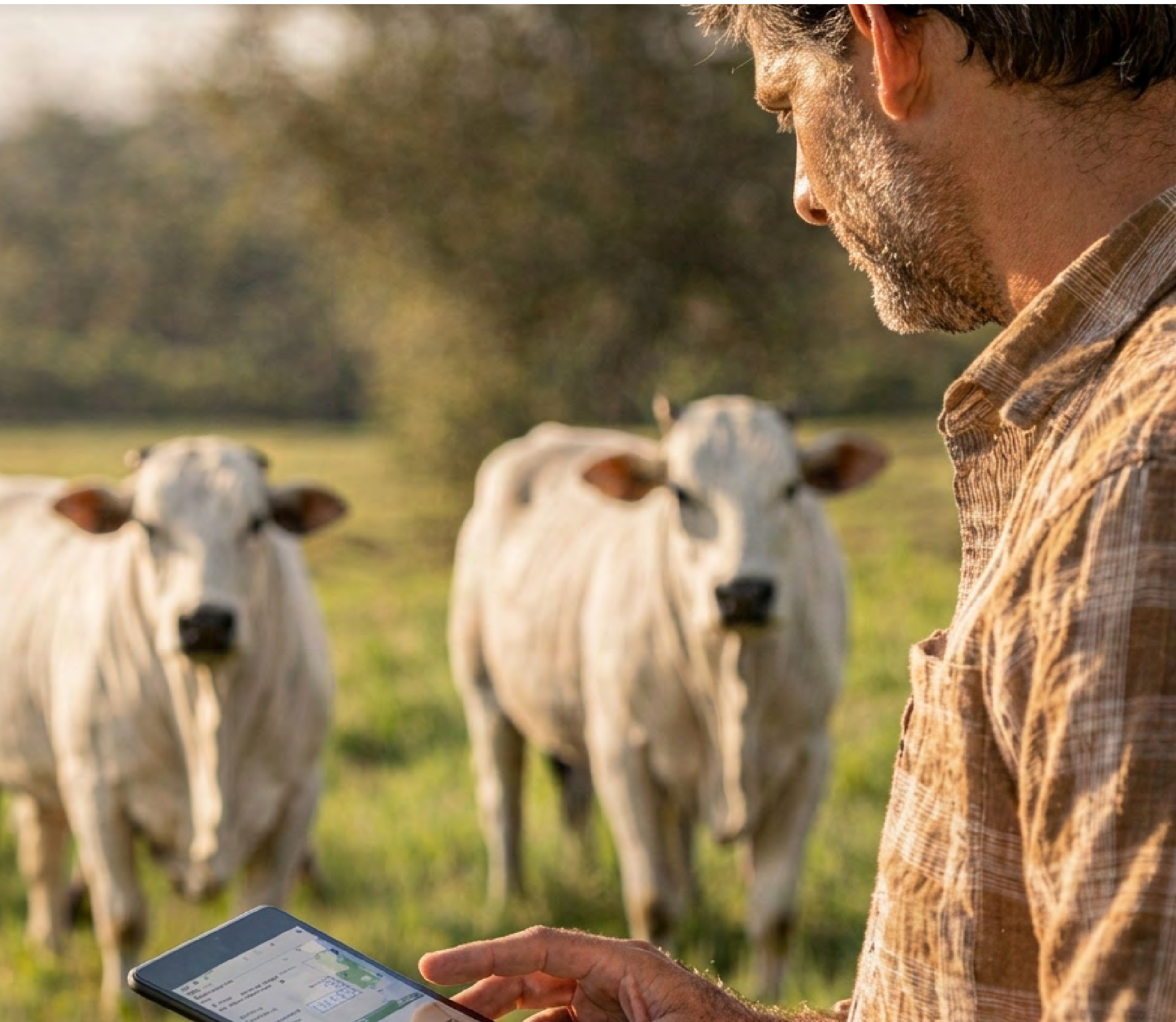
Através desses critérios, a empresa determina quais fornecedores ou regiões apresentam impacto real ou potencial, acionando medidas de bloqueio comercial ou engajamento para regularização sempre que uma inconformidade é detectada.

Para monitorar a originação de proteína animal, atuamos em linha com o Protocolo de Monitoramento de Gado, hoje aplicável aos biomas Cerrado, Caatinga e Amazônia, com 13 critérios que corroboram o monitoramento da origem de nosso gado e lenha.



100%

de conformidade em nossas operações frigoríficas (PA e TO) na auditoria do MPF baseada no Protocolo Boi na Linha.



EVOLUÇÃO EM FORNECEDORES INDIRETOS

Temos avançado em temas complexos, como a gestão de fornecedores indiretos. Para isso, lançamos a plataforma Conecta Pecuária, que auxilia os pecuaristas na gestão da conformidade de suas propriedades fornecedoras, estratégia que é reforçada pela intensificação constante das visitas técnicas presenciais às propriedades rurais de nossos fornecedores diretos.

Focados em atingir o monitoramento integral dos fornecedores indiretos de Nível 1, estabelecemos uma aliança estratégica com a National Wildlife Federation (NWF) e o Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos (GTFI). Essa colaboração técnica foi fundamental para alcançarmos nossa meta de conformidade: o índice de cabeças de gado abatidas em cumprimento total às exigências socioambientais — abrangendo tanto fornecedores diretos quanto indiretos — atingiu o patamar de 99,2%.

Utilizamos o Visipec, ferramenta desenvolvida pela NWF e pesquisadores da Universidade de Wisconsin-Madison, para o rastreamento de fornecedores indiretos na região amazônica. O sistema realiza o cruzamento de dados críticos (CAR e GTA) para monitorar riscos de desmatamento, fortalecendo a governança socioambiental da Masterboi.

Seguimos investindo em encontros técnicos com produtores e na evolução da rastreabilidade individual como ferramenta de gestão estratégica para as propriedades. Esta é uma fronteira essencial para que a Companhia continue atendendo aos critérios globais de referência e assegure a excelência em toda a sua cadeia produtiva.

HOMOLOGAÇÃO COM CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS

A gestão de fornecedores é um desafio em todos os setores. Pensando no impacto positivo que as iniciativas ESG trazem para todos os elos da cadeia, mantemos um robusto sistema de gestão de fornecedores, fundamentado em uma avaliação rigorosa de todos os critérios exigidos para garantir a integridade e a sustentabilidade dos nossos parceiros. Este processo de homologação abrange toda a base de parceiros comerciais, assegurando que as operações estejam alinhadas aos valores institucionais e às exigências do mercado global.

O processo de seleção e manutenção de fornecedores considera múltiplas dimensões, incluindo critérios de qualidade, conformidade socioambiental (ESG), aspectos fiscais e trabalhistas. A análise é realizada de forma integrada pelas áreas de Compras, Qualidade e Sustentabilidade, permitindo uma visão holística dos riscos e oportunidades em cada categoria de fornecimento.

A homologação não se encerra no cadastro inicial, a empresa realiza avaliações periódicas de desempenho para monitorar a manutenção dos padrões exigidos. Caso sejam identificadas inconformidades, protocolos específicos são acionados, que podem variar desde planos de ação para correção de desvios até o bloqueio preventivo ou definitivo do fornecedor,

visando sempre mitigar riscos socioambientais e operacionais. Este sistema assegura que a matéria-prima e os serviços adquiridos respeitem a legislação vigente e os compromissos voluntários assumidos pela Companhia, reforçando o comprometimento com a transparência e a responsabilidade em todos os elos de sua produção.



A Masterboi possui um sistema de gestão de fornecedores que faz uma avaliação de todos os critérios exigidos, envolvendo ESG, qualidade e conformidade técnica para garantir a excelência em toda a cadeia de suprimentos.

05

Qualidade, segurança
dos alimentos e
bem-estar animal



A atenção aos requisitos de qualidade e gestão da produção de alimentos é base do modelo de negócios da Masterboi, compondo rotinas de certificação, auditoria, proteção da saúde e segurança de consumidores e habilitação para o atendimento de dezenas de mercados globais.

Uma atuação integrada das áreas de Qualidade, ESG/ Sustentabilidade e Operações baseia nossos esforços para sintonizar a Companhia aos padrões internacionais de referência. Isso envolve desde o atendimento aos princípios de Bem-Estar Animal (BEA) até informações públicas e auditáveis sobre os padrões de segurança do alimento que regem nossas operações frigoríficas e nossa cadeia produtiva. Centralizamos as diretrizes sobre o tema na Política Corporativa de Segurança, Qualidade dos Alimentos e Socioambiental e em documentos como a Cartilha Orientativa de Bem-Estar Animal Bovino.

Em 2025, mantivemos a certificação BRCGS (sigla em inglês para Brand Reputation through Compliance Global Standards) em nossas plantas nos estados do Pará e do Tocantins, com o *grade AA*, e registramos a marca de zero não conformidade ou anotação durante o processo.

A BRCGS é uma referência mundial que avalia desde as práticas de higiene e manipulação até a gestão de riscos e a conformidade legal, garantindo alimentos de alta qualidade e segurança. A obtenção desses patamares em processo rigoroso, com auditorias não anunciadas, portanto, sem agendamento prévio, destaca nosso compromisso cotidiano com padrões de excelência.

Outra referência importante é a IFS Progress Food, iniciativa da International Featured Standards. Aplicado à planta de Canhotinho (PE), que iniciará em 2026 sua jornada para obtenção da BRCGS, e à unidade de Recife (PE), o programa de avaliação apoia empresas de nosso setor e do varejo na implantação gradual de sistemas robustos de gestão. Também em Canhotinho, mantemos a certificação HACCP (sigla para Hazard Analysis Critical Control Point), que verifica padrões sanitários de classe global.

Também dispomos, nas plantas do Pará e Tocantins, da certificação Halal. Por meio dela, habilitamos a Masterboi a exportar produtos nos rigorosos padrões para todos os países de povos islâmicos ou muçulmanos.



Outras certificações:



BEM-ESTAR ANIMAL (BEA)

Garantir uma produção pecuária livre de sofrimento em maus-tratos e baseada no manejo respeitoso para com os animais habilita a Masterboi a ser uma exportadora importante no mercado de proteína animal. Além disso, contribui para conquistar a confiança e o respeito de seus parceiros, clientes e consumidores e mitigar uma série de riscos (sanções legais, não conformidades regulatórias, embargos e perdas financeiras) estratégicos para a saúde do negócio.

Avaliamos o bem-estar dos animais integrados à cadeia de valor da Companhia com base em nossa Política de Bem-Estar Animal e nos baseamos no modelo das cinco liberdades (veja quadro).

Para isso, submetemos nossas operações a verificações de terceiros, buscamos certificações que atestem nosso compromisso; difundimos de forma recorrente informação sobre BEA para os produtores na cadeia de valor, por meio de capacitações e de ferramentas como a nossa **Cartilha Orientativa de Bem-Estar Animal**; monitoramos diariamente nossos indicadores e dados de BEA; e ajustamos práticas de acordo com *stakeholders* e exigências de certificações.

O Protocolo NAMI (North American Meat Institute), certificado pela PAACO (Professional Animal Auditor Certification Organization), presente em todas as nossas plantas frigoríficas, assegura que a produção considera o alinhamento às melhores práticas globais em todas as etapas de transporte, alojamento, alimentação, manejo e abate.

O acompanhamento de profissional médico veterinário, a supervisão por auditores federais em todas as unidades de abate e as equipes de inspeção asseguram controles sanitários e também a atenção aos preceitos de bem-estar dos animais. Entre as verificações está o controle de medicamentos veterinários, eixo no qual atuamos com foco na inexistência ou na presença dentro do limite mínimo de antibióticos usados na criação animal.



Conheça aqui a nossa Cartilha Orientativa de Bem-Estar animal.



Tema material




BEM-ESTAR ANIMAL

Adotamos o protocolo em nossos frigoríficos, respeitando as cinco liberdades fundamentais dos animais

- Livre de sede, fome e má nutrição
- Livre de dor, injúria e doença
- Livre de desconforto
- Livre para expressão de seu comportamento normal
- Livre de medo e estresse

06

Gestão Ambiental

CLIMA
ENERGIA E BIOGÁS
ÁGUA E EFLUENTES
GESTÃO DE RESÍDUOS
BIODIVERSIDADE 

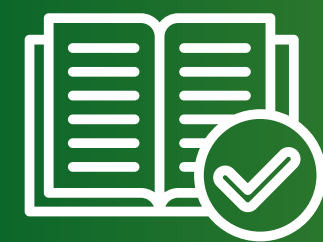


O gerenciamento do uso de recursos naturais e a avaliação dos riscos e impactos das questões ambientais sobre o negócio se baseiam em políticas de gestão e em uma estrutura de especialistas presente nas unidades.

A governança sobre o assunto é composta pela gerência de ESG & Sustentabilidade e de equipes em nossas plantas dedicadas às operações, à eficiência e à gestão ambiental. A **Política Socioambiental e de Compra de Gado** estipula o uso racional de recursos como uma das premissas de trabalho da cadeia de valor às operações próprias.

Para estudar iniciativas inovadoras e investimentos, realizamos visitas a pares em diferentes regiões do país e realizamos *benchmarking* constantemente na indústria – por meio dessa iniciativa, compartilhamos conhecimento e nos inspiramos em boas práticas para estudar outras formas de abastecimento de recursos energéticos e hídricos, reduzir a pegada de carbono da Companhia e tornar nossa operação mais eficiente.

Em sintonia com os temas materiais da Masterboi, nossos focos atualmente são a agenda de clima e energia e a gestão hídrica. Essas pautas são abordadas em reuniões da liderança para o monitoramento de indicadores e o alinhamento de expectativas sobre as iniciativas em andamento.



Conheça aqui a Política
Socioambiental e de Compra de Gado



Tema
materialMUDANÇAS
CLIMÁTICAS

CLIMA

As mudanças climáticas, um de nossos temas materiais, expõem o setor agroindustrial a riscos e oportunidades com potenciais impactos sobre as operações industriais, a cadeia de fornecimento, os custos operacionais e o acesso a mercados. Nesse contexto, a Companhia mapeia riscos físicos, regulatórios, de mercado e de reputação, bem como oportunidades associadas à eficiência operacional e à inovação.

Entre os riscos físicos, destacam-se eventos climáticos extremos, como secas, ondas de calor e chuvas intensas, que podem afetar a disponibilidade hídrica, a estabilidade das operações, o bem-estar animal e a logística. Há também riscos regulatórios relacionados a políticas ambientais, incluindo exigências mais rigorosas sobre emissões de gases de efeito estufa (GEE), licenciamento

e rastreabilidade, além de riscos de mercado e reputação associados a irregularidades socioambientais na cadeia de valor. Para gerenciar esses riscos e capturar oportunidades, a Masterboi iniciou o levantamento do inventário das emissões de GEE em 2025 e mantém o monitoramento contínuo de efluentes, consumo hídrico e conformidade ambiental.

A gestão climática é apoiada por políticas de compra responsável de gado e critérios ESG para fornecedores, além de investimentos em eficiência operacional, modernização tecnológica, reaproveitamento de subprodutos e capacitação das equipes, contribuindo para a mitigação de riscos e o fortalecimento da resiliência do negócio.

Também iniciamos um projeto inovador de armazenamento de energia com base na tecnologia de baterias BESS (sigla

Battery Energy Storage System) e tivemos progresso em frentes como fertirrigação, retrolavagem e reúso em nossas plantas (*confira mais adiante*). Quanto à cadeia de valor, confira no capítulo Cadeia de Fornecimento Responsável algumas das ações destinadas ao engajamento dos parceiros em iniciativas de rastreabilidade.

Além disso, investimos em modernização de estações de tratamento de efluentes, uso de catalisadores e ARLA 32, automação de processos e capacitação das equipes. Esses investimentos geram custos associados à modernização de ativos, monitoramento ambiental, auditorias, consultorias especializadas e treinamentos, mas contribuem para a mitigação de riscos climáticos, a redução de despesas em médio e longo prazos e o fortalecimento da resiliência do negócio.

INVENTÁRIO DE CARBONO

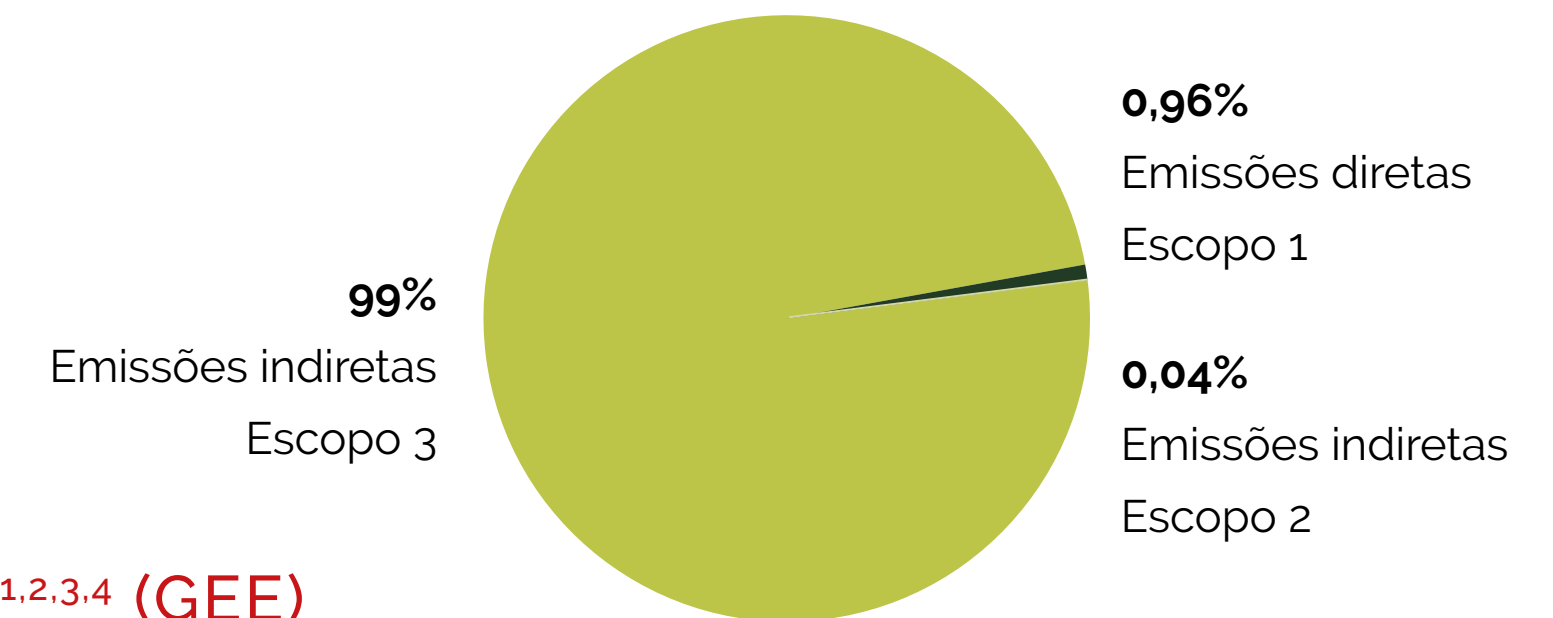
Nosso primeiro inventário de emissões de carbono cobre as unidades frigoríficas, que concentram nossas emissões diretas (Escopo 1), em especial nas caldeiras; as emissões ligadas à aquisição de eletricidade (Escopo 2); e as ligadas à cadeia de fornecimento (Escopo 3). O esforço de monitoramento das emissões permite a identificação dos principais eixos de impacto e o planejamento de ações de mitigação e adaptação – tais como a redução de emissões na autoprodução de energia, a aquisição de energia de fontes limpas e renováveis e projetos de reúso e circularidade em recursos naturais.

Conforme o levantamento, 99% das nossas emissões são de Escopo 3, ou seja, na cadeia de valor, sobretudo na categoria de bens e serviços adquiridos. As emissões diretas (Escopo 1), totalmente controladas pela empresa e oriundas das atividades industriais, representam 0,96%. O consumo de energia elétrica (Escopo 2) é responsável por 0,04% do total emitido pelas atividades da Companhia.

Inventário de GEE

Masterboi apresenta o primeiro ciclo de relato de suas emissões dos Escopos 1, 2 e 3

DISTRIBUIÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE (%)



EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA^{1,2,3,4} (GEE)

Emissões diretas – Escopo 1	2025
Total de emissões de escopo 1, em tCO ₂ e	83.205,9
Emissões indiretas – Escopo 2	2025
Total de emissões de escopo 2, em tCO ₂ e (baseada na localização)	2.474,2
Emissões indiretas – Escopo 3	2025
Total de emissões de escopo 3, em tCO ₂ e	8.567.990,4

¹ 2025 é o ano-base adotado como referência para o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), pois foi o primeiro ano de inventário.

² Os cálculos consideram os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFC, PFC, SF₆, NF₃.

³ O inventário segue a metodologia do Greenhouse Gas Protocol (GHG).

⁴ O total de emissões biogênicas de Escopo 1 é de 79.546,84 CO₂. Para escopo 3, o total de emissões biogênicas foi nulo.

Saiba mais em: <https://www.masterboi.com.br/relatorios-masterboi> 

ENERGIA E BIOGÁS

Temos como meta corporativa alcançar 80% de autoprodução de energia advinda de fontes renováveis até 2026, chegando a 100% em 2027. Os projetos em curso para isso têm duplo benefício: de um lado, permitem redução de custos operacionais e de riscos de abastecimento; de outro, permitem a redução de emissões diretas de GEE e da dependência de materiais como lenha e *diesel*.

O consumo de energia é mais intenso na refrigeração (cerca de 70%), na graxaria (20%) e na indústria de forma geral (10%).

Entre as ações de destaque está a implantação de uma usina de biogás na unidade do Pará, com capacidade de geração de 270 mil kWh mensais, o equivalente a aproximadamente 15% da demanda da unidade. Além de economia na conta de luz e benefícios de aumento de competitividade, a iniciativa tem *payback* de apenas 18 meses e pode produzir uma economia de custos da ordem de 15% a 25% na operação da planta.

**DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) e DQO (Demanda Química de Oxigênio) são parâmetros para monitorar e controlar a qualidade da água e a eficiência de estações de tratamento de efluentes.*

A implantação de biodigestores em lagoas anaeróbicas representa uma solução estratégica para o tratamento de efluentes industriais com elevada carga orgânica, promovendo simultaneamente a redução de DBO, DQO*, sólidos voláteis e emissões atmosféricas. O sistema opera por meio da digestão anaeróbia da matéria orgânica, convertendo parte dos compostos biodegradáveis em biogás com alto teor de metano (CH₄), passível de aproveitamento energético em caldeiras, geração elétrica ou substituição parcial de combustíveis fósseis.

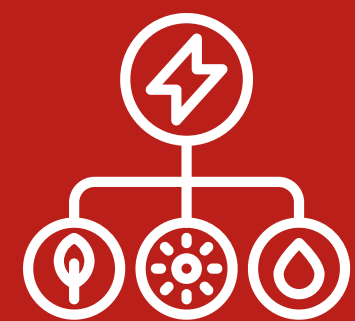
Além do ganho energético, a cobertura das lagoas reduz emissões difusas de gases de efeito estufa, odores operacionais e riscos ambientais associados ao lançamento de efluentes. Integrado a programas de reúso hídrico e eficiência operacional, o biodigestor contribui para a circularidade dos recursos, melhoria dos indicadores ESG, atendimento às condicionantes ambientais e aumento da sustentabilidade da operação agroindustrial.



Domo de membrana de biodigestor, Unidade Frigorífica Industrial de São Geraldo do Araguaia (PA).

O biogás faz parte da busca de outras soluções para geração de energia. Em substituição ao uso tradicional da lenha, estudamos em outros frigoríficos alternativas que vão do uso de lodo das Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) ao rúmen, combinando esses ao uso do cavaco com o objetivo de aderir a fontes de energia de menor impacto e capazes de fomentar a circularidade.

Além da autoprodução, capaz de aumentar nossa autonomia e nos permitir controlar despesas, investimos em tecnologias e modernização. Na unidade do Tocantins, implantamos um sistema de estocagem inteligente, robotizado, nas câmaras de congelamento – a tecnologia dispensa movimentação interna de empilhadeiras e operadores, reduz a troca térmica ligada à abertura de portas e, ao fim, permite a diminuição do consumo de eletricidade. Na mesma linha, no Pará substituímos torres de resfriamento por equipamentos de menor padrão de consumo.

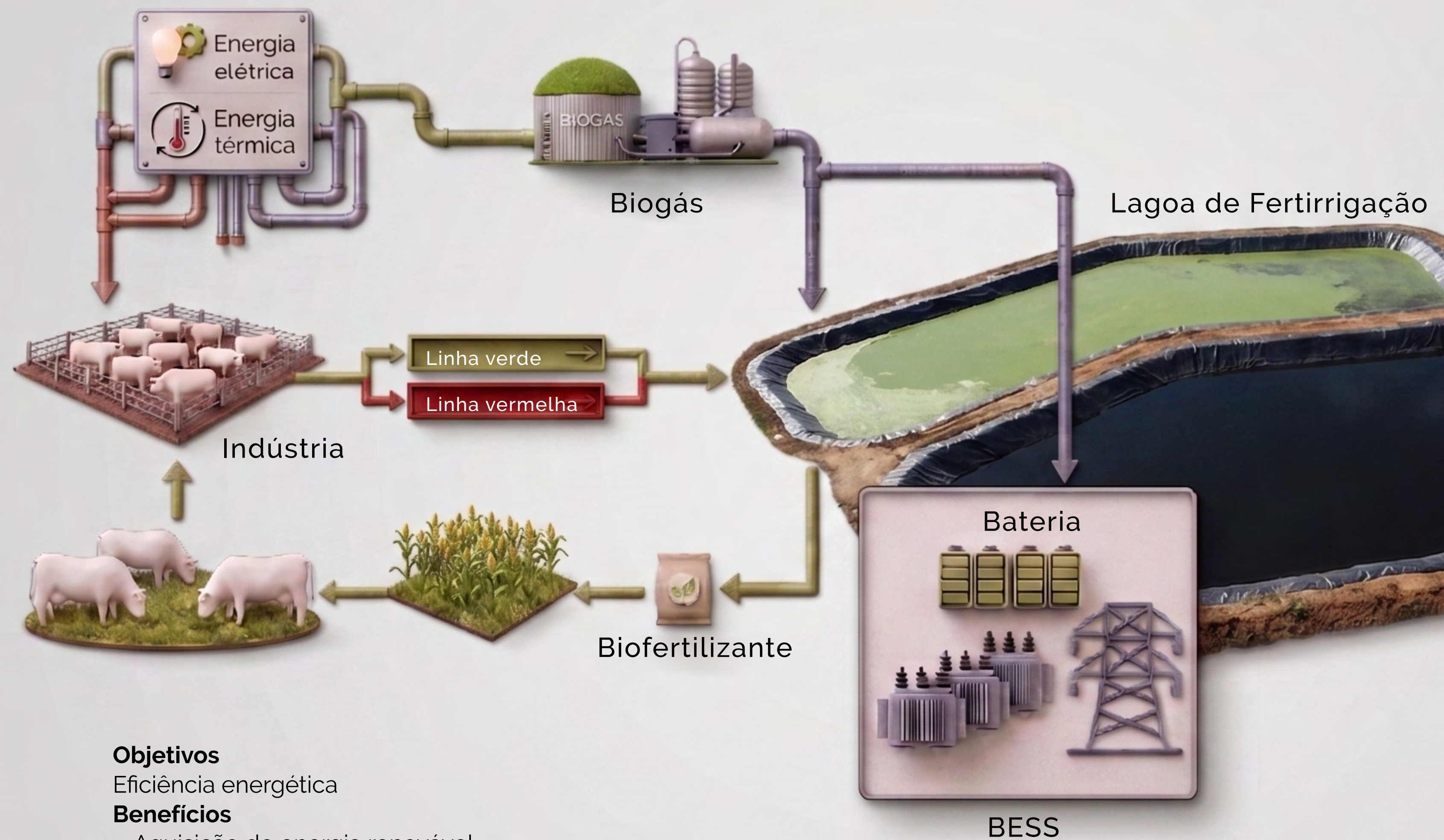


100%

de nossa energia será via
autoprodução com fontes renováveis
(biogás, biomassa etc.) até 2027.



BIOGÁS + BATTERY ENERGY STORAGE SYSTEMS (BESS)



Objetivos

Eficiência energética

Benefícios

- Aquisição de energia renovável
- Aproveitamento total do efluente gerado

DO RESÍDUO À ENERGIA: SOLUÇÃO INTEGRADA DE REAPROVEITAMENTO NO FRIGORÍFICO

Um de nossos principais projetos de inovação em energia, com previsão de início em 2026, é a implantação do sistema de banco de baterias BESS (Battery Energy Storage System). Realizada em parceria com a empresa Moura, a iniciativa difere dos modelos convencionais de mercado: em vez de carregarmos baterias com energia da concessionária em horários de tarifa reduzida para uso nos horários em que o recurso tem custo mais alto (18h30 às 21h30), usaremos o biogás gerado internamente armazenado nas baterias.

O processo se integra ao tratamento de efluentes da planta industrial. O metano capturado em lagoas cobertas das ETE é convertido em eletricidade para as baterias, que nos oferecem autonomia de 3 horas para o horário de pico, evitando a demanda de geradores abastecidos a *diesel* (economia de 1,2 a 1,5 mil litros/dia) e aumentando nossa segurança energética.

ÁGUA E EFLUENTES

O compromisso com o uso responsável de recursos hídricos é fundamental para garantirmos a segurança no abastecimento das regiões em que atuamos, respeitarmos os limites da natureza e mantermos patamares de consumo relativo (m³ por animal) de referência na indústria.

Consumimos água, principalmente, nos banhos de aspersão (pré-abate para auxiliar no estresse térmico e auxiliar na limpeza dos animais antes da entrada na linha de abate). A água também é utilizada nas atividades de limpeza de forma geral, combate a incêndio, irrigação de áreas verdes, resfriamento industrial, laboratórios, entre outros. A captação ocorre em águas subterrâneas e superficiais.

Além da conformidade legal, a organização leva em conta o contexto local e a vulnerabilidade hídrica de cada bacia nas regiões onde atua.

Nesses locais, a gestão prioriza investimentos em tecnologias de reúso e circularidade para reduzir a dependência de captação externa. **A interação com os órgãos reguladores e a comunidade local é pautada pelo estrito cumprimento das outorgas de captação e lançamento de efluentes.**

Em 2025, alcançamos um consumo total de 1.305,32 megalitros e o relativo foi de 2 m³/boi, desempenho mais eficiente do que a média do setor. Isso reflete iniciativas como, na unidade do Pará, a implementação do reúso da água do banho de aspersão, que consome cerca de 180 a 200 mil litros/dia. Após confirmarmos por análise técnica um baixo índice de contaminantes, instalamos um sistema de decantação para reutilização na lavagem de pisos, currais externos e caminhões. Com isso, a unidade reduziu seu consumo médio de 2,5 m³ para 1,7 m³ por animal abatido, e o consumo total de água também caiu 1,7%, apesar do crescimento de 25% no volume de animais abatidos.

Tema
material



GESTÃO
DE ÁGUA E
EFLUENTES

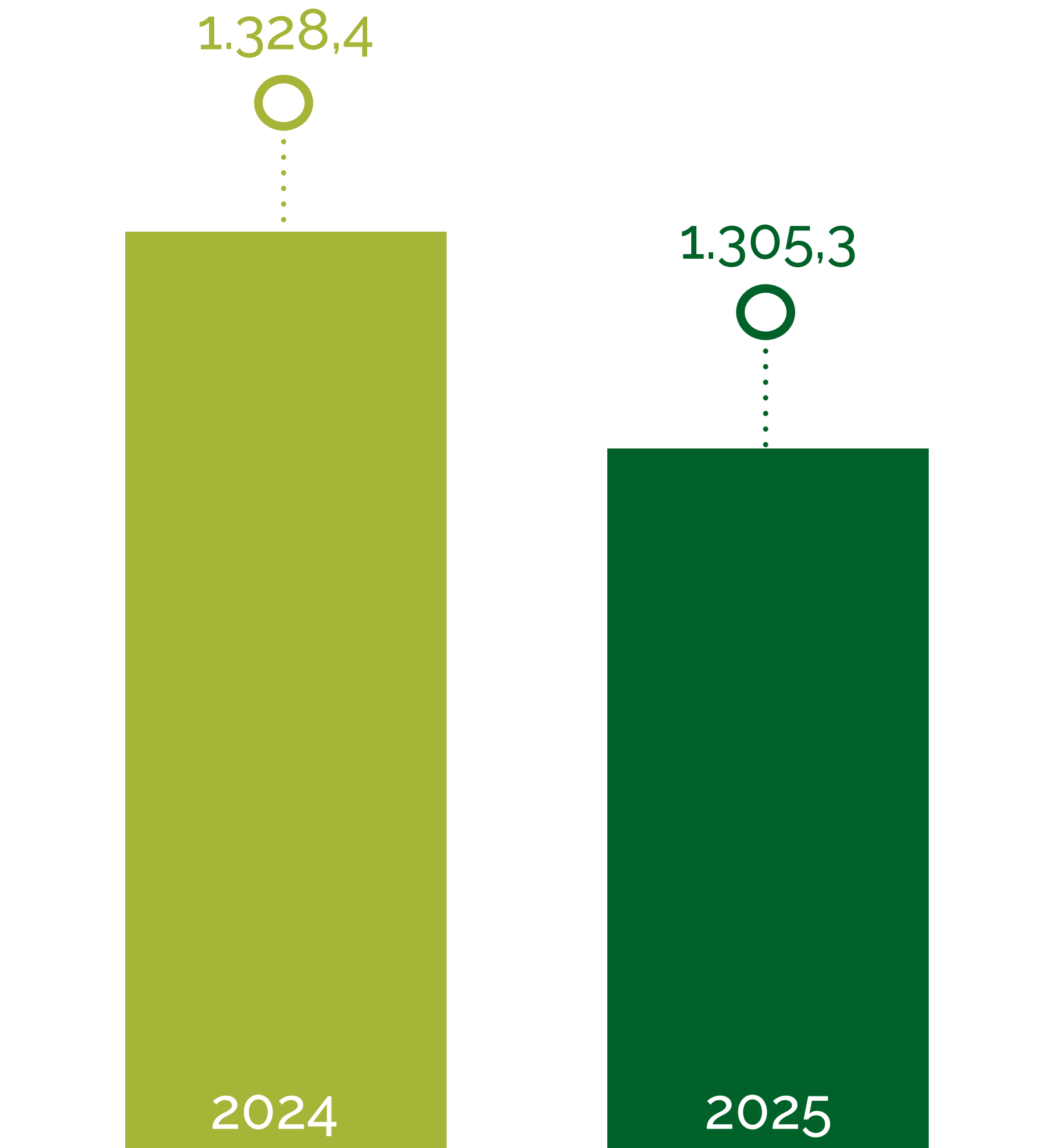
Barragem Pau-ferro, Quipapá (PE).

Também no ano, evoluímos com um sistema de retrolavagem de Estações de Tratamento de Água (ETA), direcionando o recurso hídrico para uma lagoa em ciclo fechado, na qual ocorrem o tratamento e o reúso; isso reduz nosso descarte em Estações de Tratamento de Efluentes.

No contexto da expansão de nossa unidade no Tocantins, construímos também uma lagoa para armazenar águas pluviais, o que garante o suprimento do recurso no período de seca e reduz nossa captação direta em rios. Já em Canhotinho, expandimos nosso modelo de fertirrigação com 100% do efluente tratado aplicado à irrigação de áreas próprias e realização de parceria com produtor rural. Essa prática não só favorece o crescimento de gramíneas como permite a fixação de carbono no solo *(leia mais a seguir)*.

Também em 2025, em conjunto com as avaliações de riscos climáticos, realizamos uma análise técnica para identificar se as operações estão situadas em regiões de estresse hídrico. Utilizando o Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI), e o Water Risk Filter, do WWF, constatou-se que todas as unidades operacionais significativas estão localizadas em áreas classificadas como de baixo estresse hídrico.

CONSUMO DE ÁGUA (ML)¹



¹ Todas as unidades operacionais significativas estão localizadas em áreas classificadas como de baixo estresse hídrico. Fonte: Aqueduct Water Risk Atlas (WRI) e Water Risk Filter (WWF).



Açude de Apipucos, Recife (PE).



2m³/boi

foi o consumo relativo de água da Masterboi em 2025.

O resultado é

33,3%

melhor que a média do setor

GESTÃO DE EFLUENTES

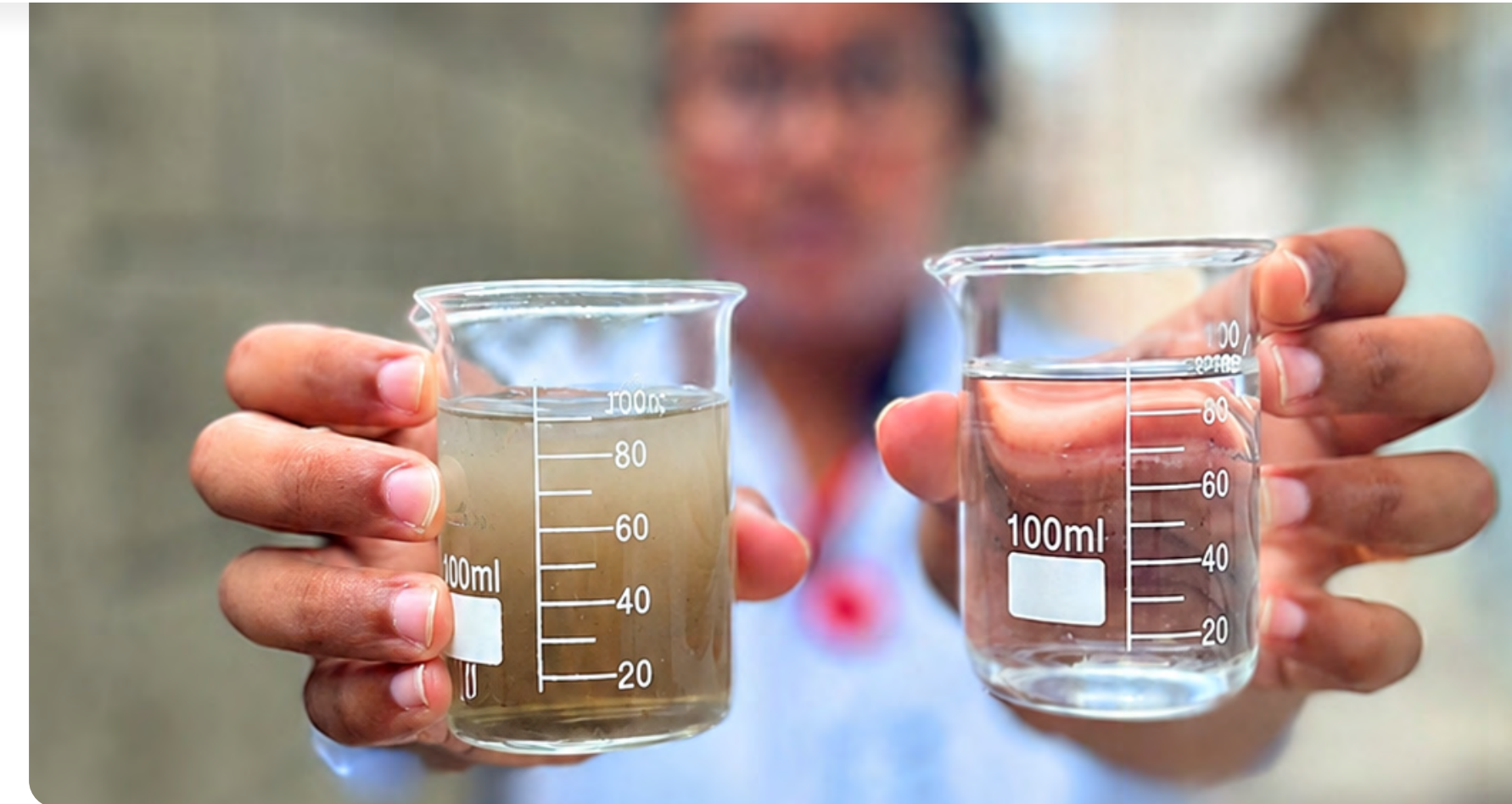
Na Masterboi, adotamos como referência os padrões de qualidade para o descarte de efluentes definidos pela legislação brasileira, reconhecida por seu alto nível de rigor. Seguimos as resoluções do CONAMA, especialmente a nº 430/2011, que estabelece as condições e os padrões de lançamento de efluentes, a nº 357/2005, que classifica os corpos d'água, e a nº 503/2021, determina os critérios e procedimentos para reúso em sistemas de fertirrigação de efluentes, além de normas estaduais dos órgãos licenciadores onde operamos.

Nossa gestão de efluentes prioriza a circularidade antes da devolução do recurso ao meio ambiente. Os efluentes gerados nas operações industriais e administrativas são tratados em Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) e encaminhados a três tipos principais de destinação final, variando conforme a infraestrutura e o licenciamento ambiental de cada unidade: fertirrigação, em unidades onde há viabilidade agrônômica (*leia mais a seguir*); águas superficiais, em unidades licenciadas para o lançamento em rios ou lagos adjacentes; e, envio para a rede pública de esgoto, especialmente no caso de efluentes sanitários de áreas administrativas ou em unidades em perímetros urbanos atendidos por concessionárias de saneamento básico.

Os resultados de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) apresentados pelas unidades demonstraram eficiência de remoção de matéria orgânica entre 80% a 99%, desempenho superior aos parâmetros de referência estabelecidos pela Resolução CONAMA aplicável, de 60%. Isso comprova a efetividade dos sistemas de tratamento de efluentes implantados.

O enquadramento do corpo hídrico receptor é o principal fator para a definição dos padrões de lançamento. Antes da implantação de qualquer unidade ou da aprovação de uma ETE, realizamos estudos técnicos que identificam a classe do rio ou lago receptor. Com base nesse diagnóstico, projetamos o nível de tratamento necessário para garantir que o efluente não altere a qualidade da água, respeitando sua capacidade de autodepuração e os usos da comunidade a jusante.

Nos casos em que não há requisitos específicos de descarte, adotamos o nível mais elevado de exigência. Além disso, nossas metas internas de monitoramento das ETE são mais restritivas do que as previstas nas licenças ambientais, assegurando a conformidade legal mesmo em cenários de pico de produção ou variações operacionais. A Companhia não destina efluentes nos corpos hídricos vizinhos aos frigoríficos.



SOLUÇÕES APLICADAS PARA GESTÃO HÍDRICA

- Metas diárias de redução do consumo de água e de geração de efluentes;
- Prática de fertirrigação para reaproveitamento de nutrientes;
- Proteção de nascentes;
- Implementação de sistemas de reutilização, incluindo captação de água de chuva;
- Operação eficiente do sistema de tratamento de efluentes;
- Programa Produção Mais Limpa;
- Construções de poços artesianos que diminuiram o consumo de água de superfície e de terceiros.



Lagoas de tratamento de efluentes, Unidade Frigorífica Industrial de Canhotinho (PE).

DESCARTE DE ÁGUA

Descarte total de água, por destinação (ML)	2024	2025
Água subterrânea	44,8	40,6
Água enviada para terceiros	3,8	3,3
Total	48,6	43,9

RETIRADA DE ÁGUA

Captação total de água de todas as áreas e de áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)	2024	2025
Água de superfícies	1.114,0	528,7
Água subterrânea	259,2	820,5
Água de terceiros	3,8	3,3
Total	1.377,0	1.352,5



FERTIRRIGAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE REAPROVEITAMENTO DE SUBPRODUTOS

Adotamos a fertirrigação como prática de base circular para reaproveitarmos subprodutos nos processos da Companhia. Atualmente, 100% dos nossos frigoríficos utilizam efluentes, o que também permite redução no uso de fertilizantes químicos.

Junto do modelo de tratamento de efluentes com geração de energia baseada no metano (biogás, confira no tópico anterior), a fertirrigação é um caminho para o fechamento de nosso ciclo produtivo em perspectiva de longo prazo.

Em 2025, um dos avanços foi o início da expansão da área de fertirrigação para além de nossas propriedades. Em Canhotinho, fizemos essa ampliação em parceria com um pecuarista vizinho; a iniciativa tem como estimativa chegar, em 2027, a 120 hectares de áreas próprias e vizinhas fertirrigadas.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Adotamos uma gestão responsável de resíduos, buscando, sempre que possível, aplicar os princípios da economia circular e reduzir os impactos ambientais ao longo de nossas operações. A abordagem busca priorizar a não geração, a reutilização e a reciclagem, garantindo a destinação ambientalmente adequada dos materiais gerados.

Nossas operações industriais e administrativas geram, majoritariamente, resíduos recicláveis — como papelão, plásticos e metais —, além de resíduos orgânicos inerentes ao processo produtivo. Esses materiais passam por processos de segregação, classificação e encaminhamento adequado, com foco na valorização e no reaproveitamento sempre que tecnicamente viável.

Resíduos que exigem controle específico, como óleos lubrificantes usados, embalagens de produtos químicos, lâmpadas e outros resíduos classificados como perigosos, são destinados por meio de empresas licenciadas, com rastreabilidade e atendimento à legislação vigente. Esse processo inclui controle documental, monitoramento e registro em sistemas oficiais, assegurando transparência e segurança ambiental.

Investimos, ainda, de forma contínua, na conscientização dos nossos colaboradores, fortalecendo uma cultura organizacional voltada ao uso eficiente de recursos e à corresponsabilidade ambiental.



LOGÍSTICA REVERSA

A Masterboi mantém um Programa de Logística Reversa com foco na compensação da geração de resíduos e embalagens por meio do retorno dos materiais ao ciclo produtivo. A iniciativa contempla unidades industriais e administrativas, além da cadeia de pós-consumo, buscando assegurar que volumes equivalentes de resíduos recicláveis gerados sejam reintegrados à cadeia produtiva.

O programa segue os princípios da Responsabilidade Estendida do Produtor e da hierarquia de resíduos, priorizando a reciclagem antes do descarte, com rastreabilidade realizada por meio de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) e Certificados de Reciclagem emitidos por parceiros licenciados.

VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS E ECONOMIA CIRCULAR

Nas unidades do Pará e de Canhotinho (PE), resíduos do processo produtivo se tornam novos insumos. A farinha de ossos se torna um fertilizante orgânico e o sebo é transportado em caminhão-tanque para a indústria de higiene. A iniciativa reduz desperdícios, evita emissões associadas à decomposição em aterros e diminui a demanda por recursos naturais virgens, fortalecendo a economia circular.

BIODIVERSIDADE

Mantemos políticas rigorosas voltadas à proteção dos ecossistemas, reconhecendo que a biodiversidade é um ativo crítico para a sustentabilidade do agronegócio. Aplicamos a hierarquia de mitigação, priorizando ações de prevenção e minimização de impactos antes de recorrer a medidas de remediação ou compensatórias.

Esse direcionamento está formalizado nas políticas Socioambiental e de Compra de Gado, que estabelecem critérios vinculantes para evitar a aquisição de matéria-prima proveniente de desmatamento ilegal, áreas sobrepostas a Terras Indígenas, Unidades de Conservação ou outras irregularidades socioambientais (*leia mais em Gestão da Cadeia de Fornecedores, na página 38*).

As diretrizes da Masterboi estão alinhadas ao Marco Global de Biodiversidade de Kunming–Montreal, que define metas globais para deter e reverter a perda de biodiversidade, com destaque para o monitoramento de 100% das compras diretas de gado por meio de sistemas geoespaciais, o bloqueio automático de fornecedores em áreas protegidas e o incentivo à regularização ambiental por meio do



No âmbito operacional, os impactos diretos sobre a biodiversidade são mitigados por meio da gestão eficiente de recursos naturais, efluentes e resíduos e por tecnologias de ciclo fechado.

Programa Aliança Verde – via Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a identificação, avaliação e divulgação de riscos e dependências relacionados à biodiversidade na cadeia de suprimentos. Essas políticas se aplicam tanto às operações internas quanto às relações comerciais críticas.

Para cada transação de gado, são realizadas três análises socioambientais até o abate: antes da compra, no embarque do animal e antes do abate. Todo o processo é verificado diariamente pela equipe de ESG e Sustentabilidade, além de passar por auditorias internas e externas de terceira parte.

No âmbito operacional, os impactos diretos sobre a biodiversidade são mitigados por meio da gestão

eficiente de recursos naturais, efluentes e resíduos e por tecnologias de ciclo fechado (*leia mais a seguir*). O uso de telemetria e o monitoramento contínuo dos pontos de captação contribuíram para a otimização do consumo de água (*leia mais na página 53*). A logística reversa de resíduos foi mantida em todas as unidades bem como a redução do envio a aterros (*leia mais na página 58*).

A Companhia também seguiu com ações de recuperação ecológica. Em Pernambuco, foram mantidas e monitoradas as iniciativas de recomposição da mata ciliar na bacia da Barragem de Pau Ferro, entre Canhotinho e Quipapá, em parceria com a concessionária local de água. O projeto busca restaurar a funcionalidade ecológica da área e proteger os recursos hídricos da região.

 Tema
material

**BIODIVERSIDADE E
ECOSSISTEMAS**



VISÃO INTEGRADA ENTRE BIODIVERSIDADE, CLIMA E CADEIA DE VALOR

Para os impactos que não podem ser integralmente eliminados, adotamos mecanismos de compensação. Entre os exemplos, está o uso de biomassa renovável proveniente de eucalipto em substituição a madeiras nativas. O eucalipto é plantado exclusivamente em áreas já antropizadas e que também atua como zona de amortecimento para a biodiversidade local.

Todos os frigoríficos possuem Planos de Controle Ambiental (PCA) integrados aos processos de licenciamento e operação, incluindo programas de monitoramento da qualidade da água e efluentes.

Por fim, compreendemos que a proteção da biodiversidade está diretamente ligada ao bem-estar humano e aos direitos das partes interessadas. Por isso, as medidas de gestão ambiental incorporam salvaguardas sociais, assegurando a proteção de povos indígenas, comunidades quilombolas e trabalhadores da cadeia produtiva.

Também garantimos transparência e engajamento com nossos parceiros de negócios, comunicando de forma clara os critérios socioambientais de compra e oferecendo oportunidades de regularização ambiental aos fornecedores.

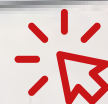
07

Pessoas e Desenvolvimento

ATRAÇÃO, RETENÇÃO E FORMAÇÃO

PROGRAMAS DE CLIMA, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

SAÚDE, SEGURANÇA E COMPORTAMENTO SEGURO



Nossos colaboradores são os ativos mais importantes do nosso negócio e investimos de forma estruturada nos processos de formação, capacitação e desenvolvimento deste público. O investimento contínuo nas pessoas reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde atuamos e com a transformação social de longo prazo, confirmando a empregabilidade como um de nossos diferenciais.

Encerramos 2025 com mais de 4.300 colaboradores em todas as nossas unidades de negócios: três unidades frigoríficas, cinco lojas, uma transportadora, sede administrativa e dois centros de distribuição nas regiões Norte (1.660) e Nordeste (2.642). 100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.

No panorama geral da empresa, encerramos o ano com 33% de mulheres em posições de liderança e 36% nos cargos de gerência e níveis superiores, evidenciando o protagonismo feminino e o avanço consistente rumo a uma liderança mais diversa e representativa. Alinhados a esse cenário, temos buscado amadurecer continuamente nossas políticas de diversidade, inclusão e equidade de gênero, transformando compromissos

em práticas estruturadas. Investimos em formação, desenvolvimento e iniciativas que incentivam a participação de mulheres em áreas historicamente masculinas, ampliando o acesso às oportunidades.

Desde 2025, a Escola do Açougue passou a formar turmas exclusivamente femininas, oferecendo um curso técnico profissionalizante em parceria com o Colégio Dom Agostinho (CODAI), núcleo vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco (*sobre este curso, leia mais na página 72*).

O programa é voltado para profissionais sem experiência prévia ou com pouca vivência na área, proporcionando a oportunidade de aprender técnicas de cortes de carnes.

Com o objetivo de fortalecer nossa estratégia de atração e retenção de talentos, reconhecimento interno e valorização profissional, em 2025, demos início a um programa de cargos e salários em parceria com a Mercer, uma consultoria global líder em recursos humanos, investimentos e bem-estar. Com esse programa, modernizamos a política salarial, consolidando trilhas de carreira e fortalecendo a nossa governança.



+4.300

colaboradores em todas as unidades de negócio da Masterboi em 2025.

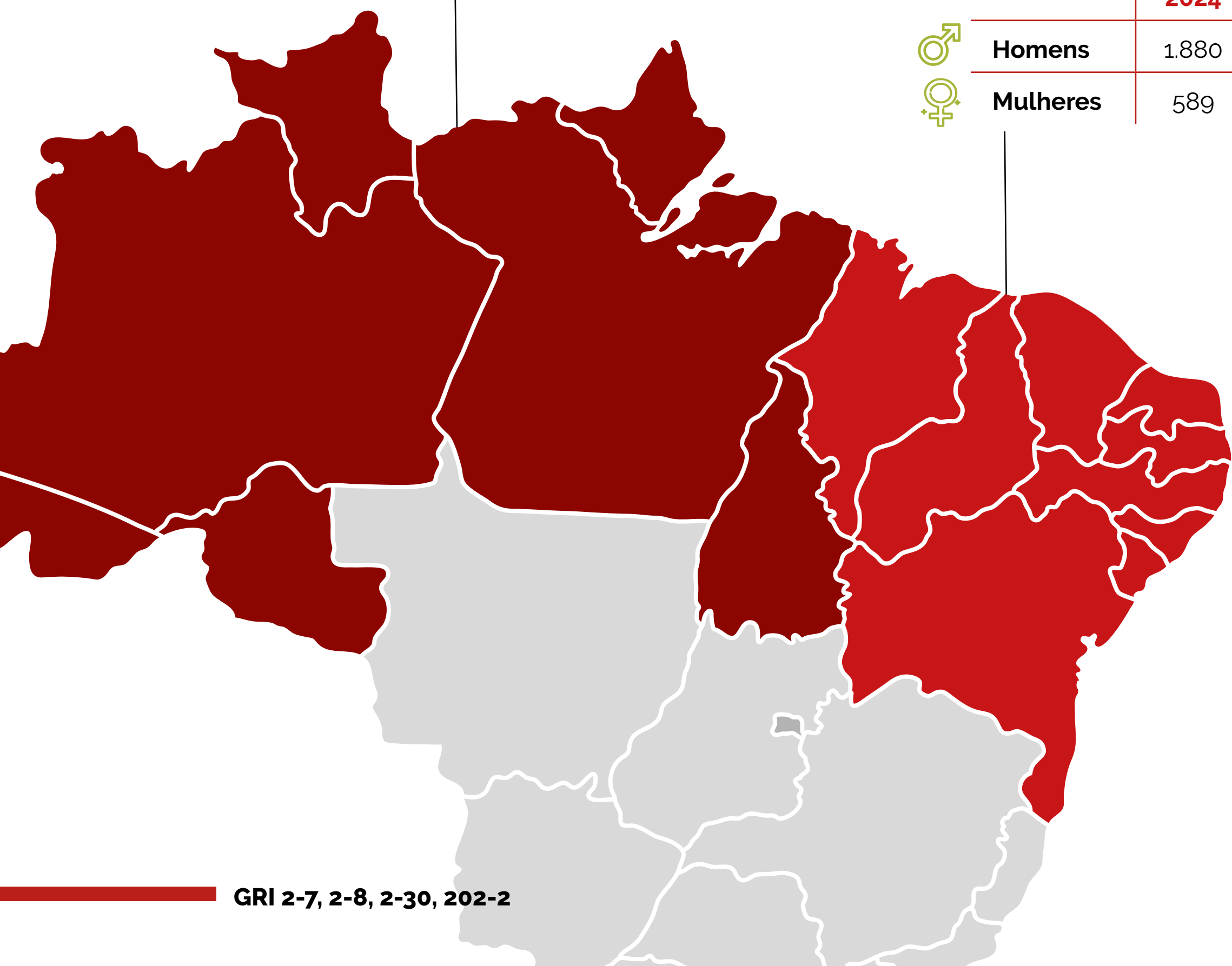
COLABORADORES POR REGIÃO E GÊNERO

NORTE

	2024	2025
Homens	1.089	1.160
Mulheres	481	500

NORDESTE

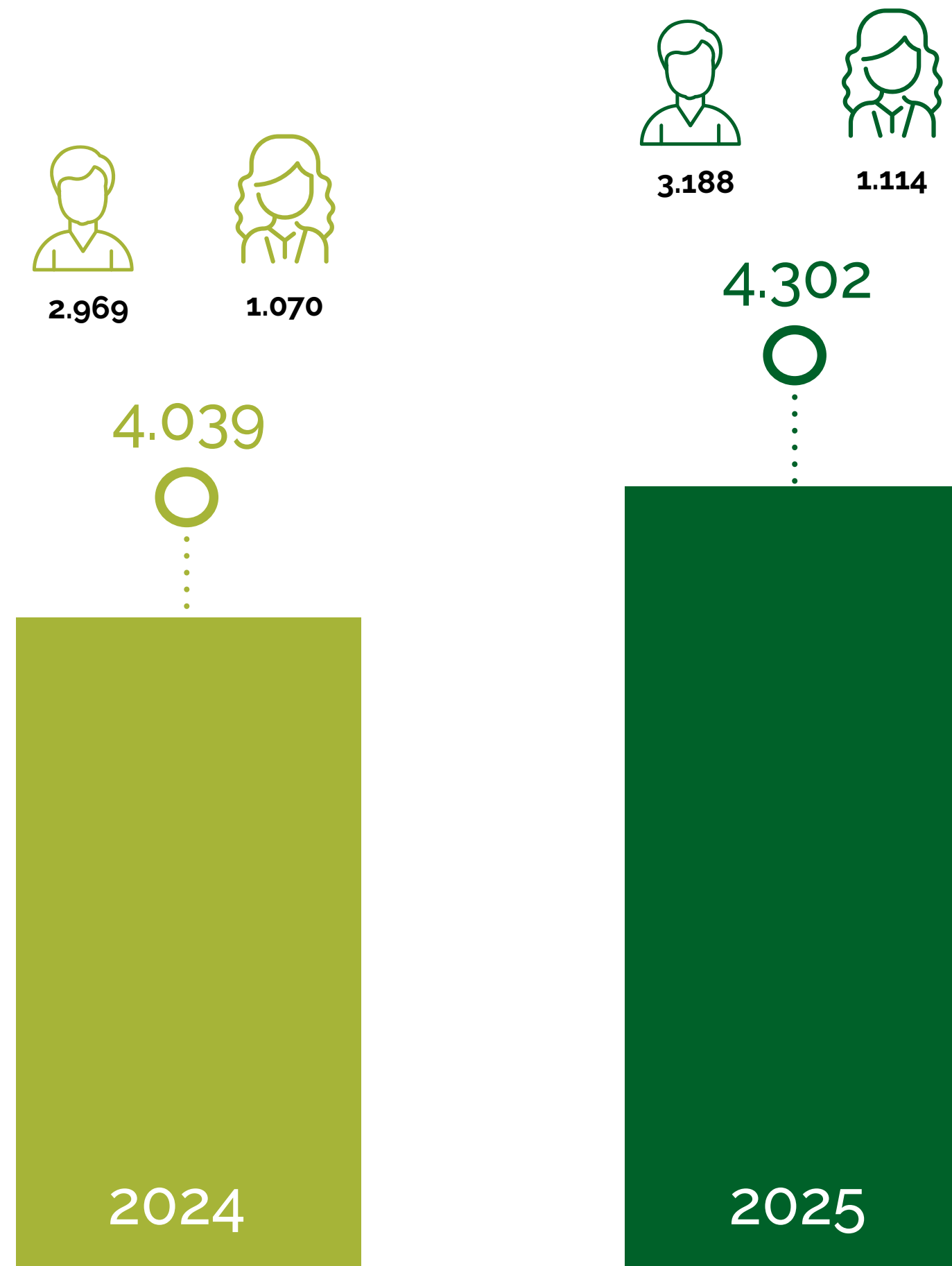
	2024	2025
Homens	1.880	2.028
Mulheres	589	614



+6,5%

crescimento dos colaboradores entre 2024 e 2025, refletindo a ampliação das operações

COLABORADORES MASTERBOI¹



¹Estagiários e jovens aprendizes foram considerados no total de colaboradores.

ATRAÇÃO, RETENÇÃO E CAPACITAÇÃO

Fortalecemos a atuação da Universidade Corporativa Unimaster, criada em 2024. A partir dela, estruturamos todas as trilhas de aprendizagem oferecidas aos nossos colaboradores, ampliando o alcance e garantindo maior consistência nos programas de formação.

A Universidade Corporativa está organizada em cinco escolas: Excelência Operacional, Liderança, Comercial, Varejo e Escola do Açougue Box 77 — esta última em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Entre os destaques, está o fortalecimento dos treinamentos em segurança da informação. Com os aprendizados do setor, ampliamos a atenção a esse tema para reduzir riscos relacionados a vazamento de dados e ataques cibernéticos.

As formações são oferecidas em diferentes formatos — presencial, *online* e por meio plataformas —, o que amplia o acesso e favorece a aderência dos públicos.





PROGRAMA DE ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZES E ESTAGIÁRIOS

Atrair novos talentos e promover o desenvolvimento profissional são os principais objetivos do Geração Master (Programa de Estágio e Aprendizes). Para fortalecer esse compromisso, participamos ativamente de feiras de empregabilidade e mantemos parcerias com instituições de ensino superior, ampliando o acesso de jovens ao mercado de trabalho.

Ao longo de um ciclo de 12 meses, os estagiários participam de capacitações comportamentais exclusivas, especialmente desenhadas para jovens em início de carreira. As ações têm ênfase

no desenvolvimento de *soft skills* essenciais ao desempenho profissional, além de um acompanhamento estruturado por meio de avaliações periódicas conduzidas pelos líderes, promovendo um processo contínuo de *feedback* e alinhamento às expectativas da empresa.

Considerando que nossas unidades frigoríficas estão localizadas majoritariamente fora de centros urbanos, onde há desafios estruturais como a escassez de mão de obra especializada, investimos de forma estratégica no desenvolvimento local. Nesse contexto, destacam-se iniciativas como o

Programa Jovem Aprendiz, realizado em parceria com o Senai, com foco em cursos voltados à área frigorífica e à realidade das comunidades onde atuamos.

Os resultados reforçam a efetividade dessas ações: em 2025, 39% dos jovens aprendizes foram efetivados (*leia mais na página 76*). O programa integra formação técnica e comportamental, preparando esses talentos para construir uma carreira sólida e sustentável na Masterboi, ao mesmo tempo que contribuimos para o fortalecimento social e econômico das regiões onde estamos presentes.

PROGRAMAS DE BEM-ESTAR, QUALIDADE DE VIDA E ENGAJAMENTO

Tema material



**SEGURANÇA DO
TRABALHO E SAÚDE
E BEM-ESTAR**

Em 2025, consolidamos o Programa de Bem-Estar Master, que tem como objetivo promover e reforçar práticas de bem-estar entre os colaboradores. O Programa é fundamentado nos seguintes pilares: bem-estar mental, financeiro, saúde física, práticas sociais, práticas de meditação, alimentação balanceada, atividades físicas e esportivas.

Ao longo do ano, o Programa promoveu palestras alinhadas aos seus temas centrais, além da realização de campanhas de doação de sangue e de ações direcionadas à saúde física, como aulas de ginástica laboral e atividades de alongamento. Também foram realizadas feiras de benefícios em parceria com fornecedores, com foco na oferta de orientações, dicas de lazer e na divulgação dos benefícios disponibilizados aos colaboradores.

Em 2025, ampliamos o portfólio de iniciativas do Programa Bem-Estar Master com a implementação de um benefício

voltado ao acesso a atividades físicas, saúde mental e apoio nutricional. A ação reforça nosso compromisso com a promoção do cuidado integral e com a oferta de recursos que incentivem a adoção de hábitos saudáveis, contribuindo diretamente para a qualidade de vida e o bem-estar dos colaboradores.

Além dos programas de bem-estar, a Masterboi disponibiliza aos colaboradores um portfólio abrangente de benefícios, desenvolvido para apoiar diferentes dimensões da vida profissional e pessoal. As iniciativas incluem serviços de assistências residencial, natalidade e combustível, orientações em saúde e acesso a condições diferenciadas junto a parceiros, contribuindo para o cuidado integral com as pessoas. Também oferecemos seguro de vida, natalidade, residencial e o clube de vantagens com uma rede de parceiros (educação, farmácia, lazer).

Essa estrutura reflete o compromisso da Masterboi



em oferecer respaldo contínuo aos seus colaboradores e às suas famílias, atendendo a necessidades diversas do dia a dia. Em 2025, aprimoramos o modelo do plano de saúde, adotando um formato mais acessível, sem coparticipação e sem taxa por faixa etária.

No eixo de saúde do colaborador, um dos destaques foi a consolidação de uma parceria estratégica com o SESI, que passou a prestar suporte técnico especializado às iniciativas de saúde ocupacional e ao cumprimento dos programas legais da Companhia. A atuação concentrou-se nas unidades de Recife — sede administrativa e centro de distribuição — e de Canhotinho, fortalecendo a gestão de saúde, segurança e conformidade regulatória nessas localidades.

ENGAJAMENTO

A eficácia das ações de bem-estar e a percepção dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho foram avaliadas por meio da pesquisa de engajamento, na qual alcançamos um índice de 77% de favorabilidade. O resultado reflete um desempenho consistente e acima da média de mercado, evidenciando o impacto positivo das iniciativas adotadas na experiência, no engajamento e na qualidade de vida dos colaboradores.

O resultado ainda indica a consolidação de um ambiente em que os profissionais se sentem seguros, valorizados e reconhecidos. As evidências levantadas pela pesquisa de engajamento orientam de forma estruturada a definição de melhorias no ambiente de trabalho.



77%

é o resultado de favorabilidade em nossa pesquisa de engajamento. O desempenho reflete os esforços para garantir bem-estar e uma percepção positiva do ambiente de trabalho.

SAÚDE, SEGURANÇA E COMPORTAMENTO SEGURO

Na Masterboi, o cuidado com a saúde, a segurança e a capacitação dos colaboradores é parte da estratégia de sustentabilidade e uma prioridade permanente da gestão. Em 2025, o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) permaneceu integralmente alinhado às Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho, abrangendo 100% das unidades, colaboradores próprios e profissionais terceiros.

Desenvolvemos de forma estruturada ações voltadas à promoção da saúde e da segurança no trabalho, contemplando tanto requisitos legais quanto iniciativas voluntárias. Ao longo do ano, promovemos campanhas e eventos temáticos de conscientização, como a Semana de Segurança — instituída em 2025 —, que passou a complementar a SIPAT, fortalecendo continuamente a cultura preventiva na organização.

A Masterboi adota uma abordagem ampliada de conscientização, que extrapola o ambiente de trabalho e reforça comportamentos seguros de maneira abrangente. Nesse contexto, são realizadas

campanhas educativas com foco em conscientização, autorresponsabilidade e prevenção, contribuindo para a mitigação de riscos e o fortalecimento da cultura de segurança.

As ações de capacitação em saúde e segurança são estruturadas a partir das Normas Regulamentadoras, com destaque para a NR-1, no âmbito do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), e para a NR-36, específica da indústria frigorífica. Esses referenciais orientam os processos de gestão de riscos e o direcionamento dos conteúdos formativos.

Os treinamentos abrangem temas transversais de prevenção, cultura de segurança e comunicação, com destaque para os Diálogos Diários de Segurança (DDS), que integram a rotina das unidades e abordam aspectos como conscientização, responsabilidade individual e cuidado coletivo. Essas ações são complementadas por comunicações multicanal e capacitações específicas, definidas a partir da avaliação de perigos e das particularidades de cada atividade.



A atuação das lideranças é elemento central nesse processo. Por meio de orientação contínua e comunicação estruturada, fortalecemos o papel dos gestores como multiplicadores das práticas de saúde e segurança, assegurando o alinhamento das diretrizes e o cuidado permanente com as pessoas em toda a organização.

A photograph of a woman and a young girl. The woman, on the left, has dark hair pulled back and is smiling warmly. She is wearing a dark blue jacket over a red shirt. The girl, on the right, has her hair in colorful braids and is looking directly at the camera. She is wearing an orange shirt and a blue apron, and is holding a gift bag. The background is slightly blurred, showing other people and a decorative banner with a portrait. A large red semi-circular graphic is overlaid on the left side of the image, containing the number '08' and the text 'Comunidade e Investimento Social' in white.

08

**Comunidade
e Investimento Social**

Acreditamos que o crescimento e a expansão do nosso negócio devem caminhar de forma integrada ao desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos. Essa diretriz está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que orientam a atuação social da Masterboi e contribuem para o desenvolvimento social dos territórios onde atuamos.

Entre os principais resultados, destacam-se projetos contínuos de apoio alimentar, ações de empregabilidade e iniciativas educacionais e de bem-estar, como o Projeto Alimentar Vidas, a Caravana da Oportunidade, campanhas de cunho social que beneficiam moradores das áreas vizinhas e cursos em parceria com a Casa Zero. Essas ações contribuem diretamente para a melhoria das condições de vida das comunidades e reforçam o papel da empresa como agente de desenvolvimento local *(veja os principais a seguir)*.

O engajamento direto — realizado por meio de visitas, comunicação ágil e relacionamento contínuo com lideranças comunitárias e indígenas — possibilitou maior compreensão das necessidades locais e melhor direcionamento das ações sociais. Esse cenário demonstra estabilidade nos resultados e continuidade das iniciativas, consolidando uma relação pautada em transparência, proximidade e responsabilidade social.



Tema material



RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL

A Masterboi desenvolve iniciativas voltadas ao engajamento e ao fortalecimento das comunidades circunvizinhas por meio de ações estruturadas de desenvolvimento local. Essas iniciativas incluem a realização de avaliações sociais, com atenção a temas como diversidade e equidade de gênero, além de análises e comunicação dos impactos ambientais e acompanhamento contínuo das ações implementadas.

Esse conjunto de práticas reforça nosso compromisso com uma atuação responsável, transparente e alinhada ao desenvolvimento sustentável dos territórios onde a Companhia está presente.

+6,4 mil

vidas impactadas por nossos programas sociais em 2025



EMPREGABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Com o apoio de uma consultoria especializada, realizamos o mapeamento das instituições localizadas no entorno de nossas operações, identificando inicialmente mais de 400 organizações sociais. A partir desse levantamento, priorizamos as instituições situadas mais próximo das nossas unidades, considerando as especificidades e as principais demandas de cada localidade.

Entre as ações de destaque de 2025, continuamos a desenvolver, em parceria com a Casa Zero, uma série de cursos voltados à formação profissional com foco em geração de renda e empregabilidade. O programa impactou cerca de 200 pessoas com cursos teóricos e práticos sobre culinária (hambúrgueres, espetinho com molhos e comida de boteco) e *soft skills* (para atendimento ao público).

As unidades frigoríficas da Masterboi estão localizadas nas regiões Norte e Nordeste do país, onde exercem papel relevante no desenvolvimento local. Além da geração de empregos diretos e indiretos e da arrecadação de impostos, em algumas localidades a Masterboi é o principal agente empregador. A priorização da contratação de mão de obra local reforça esse compromisso, contribuindo para a economia e a

geração de renda nos territórios onde a Companhia atua.

Empregabilidade é um de nossos diferenciais e temos orgulho de contribuir para a transformação social. A exemplo da Caravana da Oportunidade e da Feira de Empregabilidade, iniciativa por meio da qual percorremos regiões apresentando a Companhia e divulgando oportunidades de trabalho. Em 2025, a Caravana alcançou aproximadamente 200 pessoas, ao longo de duas edições.

Além dessas ações, como exemplo de investimento em apoios a serviços, mantemos parcerias com organizações sociais que atuam em diferentes frentes, como educação, apoio social, acolhimento de crianças e idosos, atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade e clínicas de reabilitação para dependência química. Também desenvolvemos parcerias estruturadas com instituições como a Apae, no Tocantins e no Pará, além do IMIP, referência em assistência médico-hospitalar filantrópica, e da AACD, especializada na reabilitação e inclusão de pessoas com deficiências físicas, ambos em Pernambuco. Essas alianças incluem iniciativas como a doação da renda obtida com a venda de sacolas nas lojas Masterboi e a ação de troco solidário.

Nossos valores



ESCOLA DO AÇOUGUE: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA A CADEIA DE ABASTECIMENTO

A Escola do Açougue Box 77 é uma iniciativa da Masterboi voltada à formação e qualificação de açougueiros, fortalecendo a empregabilidade, valorizando o ofício e contribuindo para o desenvolvimento de profissionais nas regiões onde atuamos. Desenvolvido em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE/CODAI) e clientes da Companhia, o programa oferece formação gratuita, com conteúdo programático estruturado, carga horária definida e certificação conjunta.

A formação combina aulas teóricas conduzidas pela universidade com atividades práticas

realizadas integralmente nas instalações da Masterboi.

A Escola do Açougue Box 77 traduz o compromisso ESG da Masterboi com educação de qualidade, equidade de gênero, trabalho decente e redução das desigualdades, ao promover formação profissional inclusiva, ampliar oportunidades de carreira e valorizar a diversidade nos territórios onde atuamos (ODS 4, 5, 8 e 10). Em 2025, o programa alcançou um marco relevante com a formação da primeira turma composta exclusivamente por mulheres, reforçando o avanço da Companhia na promoção da inclusão e da equidade no setor.



Aldeia Sororó do povo Aikewara, São Geraldo do Araguaia (PA).



Província Sofala - Moçambique.



Creche Açóncheço do Hélio, Recife (PE).

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nas localidades mais remotas, a atuação da Masterboi concentra-se, principalmente, na doação de proteínas a entidades sociais, por meio do **Programa Alimentar Vidas**, que garante apoio contínuo a instituições do entorno das operações. E o **Programa Master Solidário**, que conta com o engajamento dos colaboradores para gerar renda revertida às instituições apoiadas.

Por meio dos programas, o Grupo Masterboi atua na prática para combater a insegurança alimentar e promover o bem-estar social. Desenvolvido em alinhamento com nossas diretrizes estratégicas de ESG, o programa apoia ativamente 20 instituições, gerando um impacto positivo direto na vida de 6.471 pessoas ao longo do último ciclo.

Estas associações atuam na linha de frente contra a vulnerabilidade social. O trabalho conjunto engloba uma diversidade de frentes essenciais, incluindo o acolhimento de idosos e crianças, o apoio a pessoas com deficiência, o suporte a comunidades indígenas e a execução de projetos de desenvolvimento comunitário integrado. Na prática, a nossa atuação viabiliza desde a distribuição regular de proteínas e refeições para

famílias em situação de risco até o fomento à saúde, à educação e à inclusão social.

Ao canalizar recursos por meio dessa rede ampla — que atende comunidades no entorno de nossas operações e se estende por diferentes regiões —, asseguramos que o suporte chegue com eficiência a quem mais precisa. Mais do que um projeto de doações isoladas, o programa reflete a nossa integração estruturada com organizações que conhecem profundamente as realidades locais, conectando o crescimento do negócio ao desenvolvimento humano e à solidariedade ativa.

Para assegurar a consistência e a transparência das parcerias, a Masterboi adota um protocolo formal de avaliação das instituições interessadas em estabelecer cooperação. São realizados dois ciclos anuais de análise, nos quais avaliamos tanto a capacidade da Companhia de atender às demandas apresentadas quanto o atendimento, pelas organizações, aos critérios mínimos estabelecidos para a parceria, por exemplo, se as organizações têm condições para armazenamento e manuseio adequado da proteína doada, visando à segurança e à saúde dos beneficiados.



CAMPANHA DO AGASALHO

A ação mobiliza colaboradores para arrecadação de roupas destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Em regiões mais quentes, as peças mais leves são priorizadas e direcionadas a bazares beneficentes de instituições parceiras.



304
peças arrecadadas

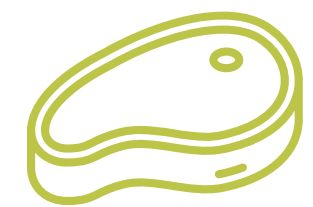


1
instituição beneficiada

Entre as principais iniciativas, temos:

ALIMENTAR VIDAS

A iniciativa apoia mensalmente instituições sociais por meio da doação de proteínas. As entidades beneficiadas passam por processo de cadastro e avaliação, incluindo verificação das condições adequadas de armazenamento e manuseio dos alimentos.



38,8
toneladas de
proteína doadas



18
instituições
atendidas

PARCERIA COM O IMIP

Projeto de economia circular no qual resíduos de óleos e lubrificantes são transformados em sabão, comercializado com recursos revertidos ao Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), com foco no atendimento materno-infantil.



Aproximadamente
1.800
litros de óleo de
cozinha coletados

1.563
litros foram doados

MASTERBOI SOLIDÁRIO

Iniciativas que mobilizam o engajamento social por meio de ações simples no varejo, permitindo que consumidores contribuam diretamente com a AACD. No Troco Solidário, os clientes têm a opção de arredondar voluntariamente o valor de suas compras nas Lojas Masterboi, destinando a diferença para a instituição. Já na Sacola Solidária, disponibilizamos sacolas plásticas estampadas com a marca da AACD, revertendo a receita obtida para apoiar a reabilitação de pessoas com deficiência física.



R\$90 mil
arrecadados



72%
de aumento





DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA: SOLIDARIEDADE QUE GERA IMPACTO COLETIVO

Entre as iniciativas que compõem a agenda social da Masterboi, as campanhas de doação de sangue e de medula óssea ocupam papel de destaque pelo impacto direto na preservação da vida e pelo fortalecimento da cultura de responsabilidade social entre os colaboradores.

Realizadas de forma recorrente, as campanhas mobilizam voluntariamente equipes em diferentes regiões do país, promovendo conscientização, cidadania e engajamento social. Atualmente, o projeto envolve mais de 200 pessoas engajadas nessa corrente do bem. Esse resultado nos orgulha muito.

Cada bolsa coletada representa esperança, solidariedade e a oportunidade de salvar vidas. Essas ações demonstram o compromisso coletivo com o cuidado ao próximo e reforçam o propósito da empresa de gerar impacto positivo nas comunidades em que atua.

Em 2025, foram realizadas três campanhas de doação e, no histórico acumulado, a Masterboi registra 669 bolsas coletadas e 111 novos cadastros de doadores de medula óssea. O impacto estimado representa mais de 1.180 vidas beneficiadas, reforçando o alcance social da iniciativa. A iniciativa está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável — ODS 3 da ONU: Saúde e Bem-estar.



3
campanhas
realizadas
por ano



295
bolsas
coletadas



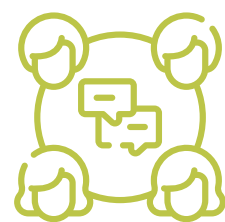
45
cadastros de
medula óssea



1.180
vidas
beneficiadas

CAPACITAÇÃO DE PECUARISTAS E AÇÕES EDUCACIONAIS

A Companhia participa de iniciativas de capacitação de pecuaristas, fornecedores e estudantes, compartilhando conhecimentos sobre práticas produtivas e sustentabilidade em parceria com instituições como Sebrae e universidades.

**6****ações
realizadas****+ 600****participantes**

PROGRAMA DE JOVENS APRENDIZES

O Programa de Jovens Aprendizes da Masterboi consolida nosso compromisso com a inclusão e o desenvolvimento social por meio da formação técnica e comportamental de jovens talentos. Com foco prioritário na absorção de talentos locais, a iniciativa oferece as ferramentas necessárias para o ingresso qualificado no mercado de trabalho, promovendo a equidade de oportunidades nas regiões onde atuamos. Reconhecemos o programa como uma peça-chave para a geração de valor compartilhado, transformando o ciclo de aprendizado em uma trilha sólida de carreira. A efetividade dessa estratégia é comprovada pela significativa integração dos participantes ao nosso quadro de colaboradores, reafirmando o papel da Masterboi como agente promotor de transformação e crescimento profissional.

**181****jovens
participantes****39%****de aproveitamento
(absorção interna)**

CASA DA MULHER

A Masterboi participa da estruturação de uma Casa da Mulher em São Geraldo do Araguaia (PA), iniciativa voltada ao acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social e violência doméstica. O projeto é desenvolvido em parceria com o Ministério Público do Pará e organizações locais, com foco na proteção, no apoio social e no fortalecimento da rede de atendimento às mulheres no território.

Projeto em implantação



09

Desempenho
Econômico



Em 2025, os resultados operacionais e financeiros reafirmaram a estratégia da Masterboi, baseada em pilares como diversificação de canais, eficiência operacional, controle de custos e investimentos em tecnologia, inovação e sustentabilidade.

Com um ambiente de negócios marcado pelo crescimento da demanda por proteína animal nos mercados doméstico e externo, por um ciclo pecuário com maior oferta e pela valorização do dólar nos primeiros meses do ano, atuamos com foco na captura de oportunidades de negócios de maior valor agregado e na expansão de canais de venda com nossa maior diversidade de portfólio.

Em 2025, registramos crescimento de 31% na receita operacional líquida. A margem EBITDA apresentou aumento de 28%, enquanto o lucro líquido evoluiu com ganho de eficiência de 128% em relação ao ano anterior.

Esse avanço foi sustentado por uma evolução consistente em todas as nossas frentes de atuação. O segmento de Frigorífico manteve-se como nosso principal motor, representando 68,7% do resultado total e apresentando salto de 37,4% em sua receita

**128%**

Aumento no lucro líquido
da Masterboi em 2025

**28%**

Aumento da
margem EBITDA

VARIAÇÃO DE RECEITA BRUTA POR FRENTES DE NEGÓCIO:

**+37,4%**
no frigorífico**+11,7%**
na distribuição**+9,8%**
no varejo (lojas
físicas próprias)



bruta. Nossas operações de Distribuição e Varejo (lojas próprias) também acompanharam essa trajetória positiva, respondendo por 22,5% e 8,8% da composição de resultados, com incrementos de receita de 11,7% e 9,8%, respectivamente.

Nossa expansão financeira está diretamente atrelada ao aprimoramento das operações e à consolidação de nossa presença global. Somado a um cenário de mercado favorável, registramos aumento de 18% no volume de abate. O desempenho das exportações superou as expectativas, com destaque para a forte demanda da China e do Oriente Médio. Encerramos o ano fortalecendo nossa inserção internacional: expandimos nossas habilitações para mais de 120 mercados, levando nossos produtos para mais de 40 países, o que reafirma a nossa competitividade em escala global.

No varejo e nas operações de distribuição, nosso foco foi a reestruturação de gestão, processos e

lideranças. Em linha com a estratégia de negócios do Grupo, encerramos a operação no Rio Grande do Norte, investimos na reforma de duas unidades de varejo e, no que tange à unidade distribuidora, focamos na diversificação do *mix*, na segmentação de canais e no fortalecimento de nossas marcas próprias e do *food service*, com maior valor agregado.

Registramos investimentos totais de R\$ 167 milhões (Capex), sustentando nosso crescimento e nosso aumento de eficiência nos eixos de transformação digital, dados, segurança e inovação em sustentabilidade.

Duas das nossas três plantas frigoríficas estão sendo ampliadas – Canhotinho e Tocantins. Entre as ações de destaque, atualizamos nossos sistemas (SAP), inauguramos uma nova sede administrativa compartilhada, redesenhamos nossa área de Tecnologia da Informação e avançamos no projeto de biogás no frigorífico de São Geraldo do Araguaia (PA).

10 Anexos

MASTERBOI

GOVERNANÇA

GRI 2-10

**Nomeação e seleção do Conselho; GRI 2-11
Presidente do mais alto órgão de governança;**

RI 2-12

**Papel desempenhado pelo mais alto órgão
de governança na supervisão da gestão dos
impactos;**

GRI 2-18

**Avaliação do desempenho do mais alto órgão
de governança**

A empresa não dispõe de Conselho de Administração, sendo o principal órgão decisório a Presidência e a Vice-Presidência, cujos membros são da família fundadora. O presidente da Masterboi é também um alto executivo, sendo o sócio fundador da Companhia.

Além de presidir o órgão máximo de governança, ele exerce papel ativo na gestão estratégica, atuando

como principal tomador de decisões e responsável pela definição das diretrizes corporativas, alinhadas à missão, visão e valores da organização. A empresa é de origem familiar, fundada e liderada pelo atual presidente, cuja experiência, visão de negócio e profundo conhecimento da operação são considerados essenciais para o crescimento sustentável e a consolidação da cultura organizacional.

Para mitigar potenciais conflitos de interesse decorrentes da dupla função, a organização adota mecanismos de governança como estrutura de comitês de apoio, políticas formais de integridade, transparência e prestação de contas e avaliações periódicas de riscos e controles internos, como Compliance e Auditoria Interna. A presidência também é apoiada por conselheiros externos em decisões estratégicas.

A supervisão da gestão dos impactos na economia, meio ambiente e pessoas é monitorada continuamente através do acompanhamento do Planejamento Estratégico e dos indicadores corporativos (KPIs).



GRI 2-16

Comunicação de preocupações críticas

Atualmente, as preocupações críticas dos *stakeholders* são tratadas pelos Comitês de Gestão de Riscos e de Ética e Conduta, que analisam os temas e os encaminham à alta administração.

A partir de 2026, o Conselho Consultivo que está sendo formado na organização (*leia mais na página 22*) também terá papel de fazer esse acompanhamento estratégico.

GRI 2-25**Processos para reparação de impacto ambiental**

A responsabilidade socioambiental integra os valores fundamentais da empresa e orienta nossas práticas operacionais. Sempre que identificado um impacto negativo causado ou potencialmente causado pela organização, as áreas responsáveis atuam imediatamente para analisar o evento, adotar medidas corretivas e implementar ações que previnam reincidências.

Além do Canal de Ética e Conduta operado por empresa terceira independente, que assegura confidencialidade, integridade e imparcialidade no tratamento das manifestações (*leia mais na página 29*), adotamos outras práticas para reparar e mitigar impactos negativos identificados, incluindo:

- Ações corretivas imediatas conduzidas pelas áreas responsáveis sempre que um impacto é identificado.
- Planos de ação estruturados, com responsáveis e prazos definidos, para corrigir falhas e promover melhorias.
- Revisão periódica de processos operacionais e socioambientais, garantindo conformidade com legislações e boas práticas.
- Engajamento com áreas técnicas e fornecedores sempre que um impacto envolver a cadeia de valor, visando soluções conjuntas e preventivas.
- Monitoramento contínuo de riscos por meio de auditorias internas e análises de conformidade, prevenindo reincidências.

**GRI 2-28****Associações e iniciativas das quais a Masterboi participa**

- **ABIEC – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes**
- **ABRAFRIGO – Associação Brasileira de Frigoríficos**
- **UNIEC – União Nacional da Indústria e Empresas da Carne**
- **FIEPE – Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco**
- **GTFI – Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos**
- **Aliança Paraense pela Carne** – Entidade que atua para unir e fortalecer a cadeia da pecuária bovina, promovendo articulação institucional, projetos e práticas sustentáveis no setor, impulsionando a gestão, rastreabilidade e sustentabilidade na produção de carne.
- **Protocolo do Cerrado** – Compromisso setorial para prevenir o desmatamento no bioma Cerrado, por meio de critérios socioambientais aplicados à cadeia de fornecimento.
- **Protocolo da Amazônia** – Instrumento de autorregulação que estabelece critérios socioambientais para a compra de gado na Amazônia Legal, visando coibir desmatamento ilegal e outras irregularidades.

PESSOAS

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO E GÊNERO

	2024		2025	
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Prazo determinado
Homens	2.901	68	2.992	69
Mulheres	974	96	999	103
Total	3.875	164	3.991	172

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO E REGIÃO

	2024		2025	
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Prazo determinado
Norte	1.518	52	1.586	74
Nordeste	2.357	112	2.405	98
Total	3.875	164	3.991	172

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EXEMPLOS DE IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS DA ORGANIZAÇÃO JÁ IDENTIFICADOS, POSITIVOS E NEGATIVOS

Impactos	Descrição dos impactos econômicos indiretos positivos	Descrição dos impactos econômicos indiretos negativos
Mudanças na produtividade de organizações, setores ou da economia como um todo	Modernização da pecuária local: a exigência de padrões de qualidade e rastreabilidade pela Masterboi impulsiona a profissionalização e o aumento da produtividade dos pecuaristas da região, incentivando o uso de tecnologia e genética.	Custo de conformidade: pequenos produtores descapitalizados podem ter dificuldade em arcar com os custos de tecnologias e adequações necessárias para atender aos padrões da indústria, podendo sair do mercado.
Desenvolvimento econômico em áreas com alto índice de pobreza	Efeito renda no interior: a instalação em municípios como Canhotinho (PE) e no interior do Norte induz geração econômica a partir dos salários gerados em regiões carentes, reduzindo a dependência de programas sociais e aumentando o PIB <i>per capita</i> local.	Dependência econômica (baixa resiliência): devido ao peso desproporcional da Masterboi no PIB local, cria-se dependência do município em relação a um único empregador. Oscilações de mercado, entressafras ou paradas técnicas na planta impactam imediatamente a renda do comércio e de serviços locais, que possuem poucas alternativas de receita.
Impactos econômicos da melhoria ou deterioração de condições sociais ou ambientais	Regularização fundiária: a política de compra de gado incentiva a regularização do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e fundiária dos fornecedores, trazendo segurança jurídica e valorização das propriedades rurais em conformidade.	Exclusão de mercado: o bloqueio comercial de fornecedores irregulares (necessário para conformidade socioambiental) pode gerar impacto econômico negativo imediato para esses produtores até que eles se regularizem.
Disponibilidade de produtos e serviços para pessoas de baixa renda	Acesso à proteína: a oferta de cortes populares e subprodutos comestíveis (miúdos) no mercado regional garante acesso a fontes de proteína animal de qualidade e inspecionada para classes de menor renda.	Variação de preços (commodity): a forte demanda internacional (exportação) pode, em momentos de dólar alto, elevar o preço da carne no mercado interno local, impactando o poder de compra da comunidade.

Impactos	Descrição dos impactos econômicos indiretos positivos	Descrição dos impactos econômicos indiretos negativos
Fortalecimento das habilidades e conhecimentos de uma comunidade profissional ou região geográfica	Primeiro emprego e capacitação: a Masterboi atua como escola profissionalizante prática, oferecendo treinamento técnico em segurança alimentar, operação de máquinas e cortes para a população local, muitas vezes em seu primeiro emprego formal.	Dependência econômica: a especialização da mão de obra local voltada quase exclusivamente para o frigorífico pode criar dependência excessiva da cidade em relação a um único empregador.
Empregos indiretos nas cadeias de fornecedores ou distribuição	Cadeia de serviços (<i>multiplier effect</i>): estima-se a geração de 3 a 5 empregos indiretos para cada emprego direto, movimentando caminhoneiros, empresas de manutenção, fornecedores de insumos (vacinas, ração) e o comércio local (restaurantes, pousadas).	Sazonalidade: em períodos de entressafra, a redução no volume de abates impacta diretamente a renda de motoristas terceirizados e prestadores de serviço que recebem por produtividade.
Incentivo, viabilização ou restrição a investimentos diretos externos	Atração de infraestrutura: a presença da planta industrial atrai investimentos estatais em melhoria de estradas e fornecimento de energia elétrica, que acabam beneficiando outras empresas e a população.	Pressão sobre serviços públicos: o fluxo migratório de trabalhadores atraídos pela fábrica pode sobrecarregar temporariamente os sistemas públicos de saúde e educação locais antes que haja novos investimentos públicos.
Impactos econômicos resultantes de mudanças no local das operações ou atividades	Dinamização de distritos industriais: a instalação da Masterboi atrai infraestrutura (energia trifásica, internet fibra óptica, pavimentação) para áreas rurais ou distritos afastados, valorizando os terrenos industriais vizinhos e atraindo empresas de apoio (oficinas, postos).	Sobrecarga da malha viária: o intenso fluxo de caminhões pesados (transporte de gado vivo e escoamento de produção) pode acelerar a deterioração das estradas de acesso, gerando custos de manutenção para o poder público e riscos de acidentes.
Impactos econômicos resultantes do uso de produtos e serviços	Segurança alimentar: o fornecimento de produtos inspecionados (SIF) reduz gastos públicos e privados com saúde decorrentes de doenças transmitidas por alimentos (abate clandestino).	N/A (não aplicável ou impacto não significativo identificado neste ciclo).



MEIO AMBIENTE

GRI 101-8: Serviços ecossistêmicos

As operações frigoríficas da Masterboi interagem intensamente com os ecossistemas das regiões onde atuam, criando oportunidades de fortalecimento ambiental, aprimoramento de processos e geração de benefícios diretos para comunidades, produtores e a biodiversidade.

As atividades frigoríficas da Masterboi geram oportunidades contínuas de fortalecer os serviços ecossistêmicos nas regiões onde atua. O uso responsável da água, o rigor no tratamento de efluentes, o controle de emissões e o monitoramento socioambiental da cadeia de fornecedores contribuem para melhorar a qualidade ambiental, apoiar a conservação da biodiversidade e promover o desenvolvimento das comunidades. Dessa forma, beneficiários como moradores do entorno, produtores rurais, gestores públicos, fauna, flora e consumidores são positivamente influenciados por um modelo de operação que avança ano a ano em eficiência, responsabilidade socioambiental e geração de valor compartilhado. Os impactos negativos, reais ou potenciais, são considerados limitados, tendo em vista que as unidades frigoríficas foram implantadas em áreas previamente antropizadas, já destinadas a usos produtivos, onde os serviços ecossistêmicos já se encontravam modificados por processos anteriores de ocupação e uso do solo.

Veja no quadro a seguir exemplos dos principais serviços ecossistêmicos existentes na região onde estão localizadas as unidades frigoríficas e os beneficiários afetados, real ou potencial, positiva e negativamente, pelo acesso ou pela falta desses serviços.

LISTAGEM DOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E OS BENEFICIÁRIOS AFETADOS, OU POTENCIALMENTE AFETADOS, PELAS ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO

Unidade	Serviços ecossistêmicos	Beneficiários afetados
Unidade Frigorífica — Canhotinho (PE)	Serviços de provisão <ul style="list-style-type: none"> • Abastecimento de água superficial/subterrânea para processos industriais e sanitários. • Matérias-primas agropecuárias (gado e insumos) provenientes da paisagem produtiva regional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários dos serviços de provisão: população local/urbana, produtores rurais do entorno, concessionárias/gestores de recursos hídricos, pecuaristas fornecedores, cooperativas/transportadores, cadeia de varejo/consumidores.
	Serviços de regulação <ul style="list-style-type: none"> • Regulação da qualidade da água (dependente do desempenho da ETE) e regulação de odores/ruído por barreiras vegetais e gestão de processos. • Regulação climática local (influenciada por cobertura vegetal remanescente e áreas verdes internas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários dos serviços de regulação: comunidades vizinhas, escolas/saúde pública local, órgãos ambientais municipais/estaduais, trabalhadores da planta, moradores do entorno, poder público.
	Serviços de suporte <ul style="list-style-type: none"> • Ciclagem de nutrientes (quando há fertirrigação/reúso controlado, reduzindo carga orgânica nos corpos hídricos) e manutenção do solo. • Hábitat para biodiversidade local (fragmentos/APP nas proximidades que podem ser influenciados por emissões difusas e uso da terra). 	<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários dos serviços de suporte: produtores rurais vizinhos, gestores de bacias, comunidade local, sociedade em geral, órgãos de conservação, setor turístico regional.
	Serviços culturais <ul style="list-style-type: none"> • Bem-estar e qualidade de vida (redução de incômodos; paisagismo/áreas verdes) e imagem/reputação associada à conformidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários dos serviços culturais: comunidades, colaboradores, clientes e governo local.

Unidade Frigorífica — Nova Olinda (TO)	Serviços de provisão <ul style="list-style-type: none"> Água para indústria, higienização e serviços; energia (com potencial para eficiência/geração térmica controlada). Matérias-primas pecuárias da região do Cerrado/Transição. 	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiários dos serviços de provisão: população, cadeia produtiva, operação industrial e serviços públicos, pecuaristas e transportadores locais, mercado consumidor regional/nacional.
	Serviços de regulação <ul style="list-style-type: none"> Qualidade da água e regulação de efluentes (desempenho das ETE e monitoramento laboratorial) e controle de poeira/ruído associado à logística. Regulação de riscos climáticos locais (sombreamento e cobertura vegetal residual). 	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiários dos serviços de regulação: comunidades periurbanas, escolas, unidades de saúde, órgãos ambientais, trabalhadores, vizinhança, poder público.
	Serviços de suporte <ul style="list-style-type: none"> Manutenção da conectividade ecológica (APP/galerias ripárias no entorno) que sustenta serviços hídricos e biodiversidade. Ciclagem de nutrientes por práticas de reúso/fertirrigação quando aplicável. 	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiários dos serviços de suporte: sociedade, setor produtivo rural, gestão de bacias, produtores do entorno e municípios próximos
	Serviços culturais <ul style="list-style-type: none"> Aceitação social/licença para operar baseada em diálogo comunitário e investimentos sociais (emprego formal, capacitação). 	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiários dos serviços culturais: comunidades locais, jovens/aprendizes, poder público municipal
Unidade Frigorífica — São Geraldo do Araguaia (PA)	Serviços de provisão <ul style="list-style-type: none"> Água para processos e matérias-primas pecuárias oriundas de produtores da região amazônica de transição. 	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiários dos serviços de provisão: pecuaristas, transportadores, consumidores, serviços públicos.
	Serviços de regulação <ul style="list-style-type: none"> Qualidade da água/efluentes (controle de carga orgânica, sólidos e parâmetros legais), regulação de odores/ruído por gestão operacional e barreiras vegetais. Regulação de erosão/assoreamento (boas práticas em áreas verdes internas e drenagem pluvial). 	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiários dos serviços de regulação: comunidades ribeirinhas/periurbanas, escolas e órgãos ambientais, moradores a jusante, usuários de recursos hídricos e poder público.
	Serviços de suporte <ul style="list-style-type: none"> Suporte à biodiversidade local (influência sobre APP e fragmentos; controle de emissões difusas minimiza pressão sobre habitats). Ciclagem de nutrientes via tratamento adequado de efluentes e possíveis práticas de reúso/fertirrigação em áreas autorizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiários dos serviços de suporte: sociedade, pesquisadores, órgãos de conservação; produtores rurais do entorno e gestão de recursos hídricos.
	Serviços culturais <ul style="list-style-type: none"> Bem-estar e percepção pública (redução de incômodos; geração de emprego e renda; projetos sociais). Beneficiários: comunidades vizinhas, colaboradores, gestores locais. 	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiários dos serviços culturais: comunidades locais, jovens/aprendizes, poder público municipal

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso A Masterboi relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 e 31 dezembro de 2025.

GRI 1 usada		GRI 1: Fundamentos 2021	
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Páginas 4 e 11	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Páginas 4 e 14	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 4	-
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.	-
	2-5 Verificação externa	Não houve verificação externa por terceira parte.	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 12, 13, 18 e 39	-
	2-7 Funcionários	Páginas 62, 63 e 83	8 e 10
	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	Páginas 62 e 63	8
	2-9 Estrutura e composição da governança	Página 21	5 e 16
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	Página 81	5 e 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	Página 81	16
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	Páginas 21 e 81	16
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	As gerências de Riscos & Compliance e a de Auditoria Interna acompanham e auditam os riscos.	-
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Página 4	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	Página 21	16
	2-16 Comunicado sobre questões críticas	Página 81	-
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	Página 21	-
	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	Página 81	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 5	-
	2-23 Compromissos da política	Página 25	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 25	-
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	Páginas 29 e 82	-
	2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	Página 29	16
	2-28 Filiação em associações	Página 82	-
	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	Página 34	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Páginas 62 e 63	16
Temas materiais			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 35	
	3-2 Lista de temas materiais	Página 35	
Biodiversidade e ecossistemas			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 59	13, 14 e 15
	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Página 59	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Página 59	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	<p>A organização adota procedimentos formais para assegurar a conformidade com a legislação brasileira relacionada (Lei nº 13.123/2015, a Lei da Biodiversidade, e Decreto nº 8.772/2016), quando aplicável. O processo inclui a identificação prévia de atividades que possam envolver acesso a recursos genéticos ou conhecimento tradicional, com análise de enquadramento legal e faz consulta às áreas responsáveis, como Jurídico, ESG e Operações, para confirmar obrigações legais e garantir registro adequado no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), quando exigido. Também mantemos políticas e manuais operacionais atualizados para prevenir irregularidades.</p>	13, 14, 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	<p>A Masterboi utiliza ferramentas de gestão de riscos e geolocalização para identificar impactos na biodiversidade tanto nas operações diretas quanto na cadeia de valor. Aquelas situadas nos biomas Amazônia e Cerrado são consideradas áreas de atenção prioritária devido à alta relevância ecológica. As operações se situam em áreas urbanas consolidadas ou distritos industriais de menor impacto direto sobre habitats naturais. Reconhecendo que o impacto mais significativo do setor frigorífico reside na cadeia de produção primária, a Masterboi avalia seus fornecedores de gado, matéria-prima vegetal e insumos energéticos (biomassa). Leia mais na página 59.</p>	13, 14 e 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	<p>As plantas frigoríficas se localizam em regiões de alta relevância ecológica, especialmente as localizadas nos biomas Amazônia e Cerrado. Entretanto, nenhuma delas apresenta áreas de alta integridade ecossistêmica, localizando-se em áreas urbanas consolidadas. Em São Geraldo do Araguaia (PA), a unidade está nas proximidades de áreas de terras indígenas, sendo este um quesito de atenção da empresa.</p>	13, 14, 15

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	A organização não realiza atividades de agricultura, pecuária ou extrativismo vegetal. Todas as suas operações localizam-se em zonas urbanas, distritos industriais ou áreas rurais consolidadas há décadas. Não há, no escopo das operações diretas, processos de conversão de ecossistemas naturais ou supressão de vegetação nativa que configurem um fator direto de perda de biodiversidade. A organização reconhece que mudança no uso da terra é relevante em sua cadeia de fornecimento (<i>upstream</i>) e gerencia este risco por meio do monitoramento de fornecedores descritos no conteúdo GRI 101-2. Leia mais na página 59.	13, 14, 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	Os biomas potencialmente afetados pelas operações das unidades do Pará, Tocantins e Canhotinho (PE) são o Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, respectivamente. A integridade dos ecossistemas nas regiões onde estão localizadas as unidades operacionais varia entre média e baixa. Fonte: Forest Landscape Integrity Index (FLII) https://www.forestintegrity.com .	13, 14, 15
	101-8 Serviços ecossistêmicos	Página 86	
Mudanças climáticas			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 48	13
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 48	13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 49	13
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 49	13
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 49	13

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 70	9, 10
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Página 70	9, 10
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Não houve investimento em infraestrutura e apoio a serviços em 2025.	9, 10
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 70	9, 10
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 70	10
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página 70	10
Gestão da cadeia de fornecedores			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 39	8, 16
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Os percentuais do orçamento gasto com fornecedores locais são: 83% (considerando fornecedores de bovinos) e 71% (sem considerar fornecedores de bovinos).	8, 16
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 42	12
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 42	12
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 42	8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 42	8, 16

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Gestão de água e efluentes			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 53	6
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	Página 53	6
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 55	6
	303-3 Captação de água	Página 56	6
	303-4 Descarte de água	Página 56	6
	303-5 Consumo de água	Página 54	6
Segurança do trabalho e saúde e bem-estar			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 66 e 68	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 68	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidente	Página 68	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 68	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 68	8
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 68	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 68	8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 68	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 68	8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Direitos humanos e relações trabalhistas			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 25	
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Nossas políticas garantem aos funcionários o direito à liberdade sindical.	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 42	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 42	
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Durante a integração, todos os terceirizados recebem treinamentos sobre temas de direitos humanos. Anualmente, o time de Treinamento & Desenvolvimento promove o Plano Anual de Treinamento (PAT) e áreas como o ESG & Compliance são convidadas para realizar a reciclagem dos conteúdos que já foram vistos.	8,16
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve casos registrados de violação dos direitos indígenas. A Masterboi é signatária do Protocolo Boi na Linha, que estabelece critérios para o monitoramento socioambiental da cadeia de fornecimento, incluindo requisitos específicos relacionados à proteção dos povos indígenas e ao respeito aos seus direitos territoriais.	16

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Qualidade e segurança dos alimentos			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 44 de 45	3, 16
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	100% dos produtos passam por avaliações de saúde e segurança, incluindo as carnes congeladas e resfriadas.	3, 16
Cibersegurança e privacidade e segurança de dados			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 31	16
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e à perda de dados de clientes	Página 31	16
Bem-estar animal			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 44 e 45	
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.11.2 Relato de saúde e bem-estar animal	100% da produção da Masterboi conta com algum tipo de certificação que assegura requisitos de saúde, segurança e bem-estar animal. Leia mais nas páginas 44 e 45.	



Coordenação geral

Vice-presidência Masterboi

Colaboração técnica

ESG & Sustentabilidade

Projetos & Processos

Cultura & Pessoas

Operações

Qualidade & Pesquisa e Desenvolvimento

Controladoria

Financeiro

Administrativo

Comercial

Marketing e Endomarketing

Revisão e aprovação final

Vice-presidência Masterboi

ESG & Sustentabilidade

Marketing e Endomarketing – Masterboi

Consultoria de indicadores, conteúdo e design

Entrelinhas Conteúdo & Forma

Equipe

Milene Leal (gestão), Michele Silva (texto e

coordenação), Thatiele Moura (consultoria GRI),

Carolina Fillmann (projeto gráfico e design)

MASTERBOI

Av. da Recuperação, 7.380 • Dois Irmãos

Recife (PE) • CEP 52291-000



MASTERBOI[®]

Acesse mais em: www.masterboi.com.br